

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA**



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**Porto Alegre
Outubro 2017**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança

Diretor: Prof. Ricardo Demétrio de Souza Petersen

Vice-Diretora: Prof^a Luciana Laureano Paiva

Comissão de Graduação do Curso de Fisioterapia

Coordenadora: Prof^a Angela Peña Ghisleni

Coordenador Substituto: Prof. Luiz Fernando Calage Alvarenga

Prof^a Adriane Vieira

Prof^a Flávia Gomes Martinez

Prof^a Luciana Fernandes Marques - FACED

Prof. Luciano Stürmer de Fraga - ICBS

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fisioterapia

Coordenadora Prof^a Cláudia Tarragô Candotti

Prof^a Angela Peña Ghisleni

Prof^a Keila Cristiane Deon

Prof. Luciano Palmeiro Rodrigues

Prof. Luiz Fernando Calage Alvarenga

SUMÁRIO

Apresentação.....	4
Breve apresentação da Unidade.....	5
1. O Curso de Fisioterapia.....	12
1.1 Ingresso no Curso de Fisioterapia.....	13
2. Projeto Pedagógico do Curso.....	15
2.1 Missão/Finalidade do Curso.....	15
2.2 Justificativa de criação do Curso.....	16
2.3 Objetivo do Curso.....	18
2.4 Perfil do Egresso Pretendido.....	19
2.5 Área de Atuação do Egresso.....	19
2.6 Competências.....	20
2.7 Questões étnico-raciais, direitos humanos e educação ambiental...	22
2.8 Formas de auto-avaliação do Curso.....	23
2.9 Ações de Apoio Discente.....	25
2.10 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.....	27
2.11 Organização, Estrutura Curricular e Metodologia de Ensino- Aprendizagem.....	29
2.12 Política de Estágio Supervisionado.....	65
2.13 A Pesquisa no Curso de Fisioterapia.....	68
2.14 A Extensão no Curso de Fisioterapia.....	69
3. Envolvimento com a Comunidade – Parcerias.....	70
4. Política de Acessibilidade às Pessoas com Deficiências.....	70
5. Implementação do Currículo.....	72

Apresentação

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul está embasado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Fisioterapia e orienta-se pelos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde. Representa o resultado de reuniões e estudos desenvolvidos por profissionais fisioterapeutas e de outras profissões que vêm discutindo a longo tempo a estruturação do curso proposto.

O projeto foi elaborado com ampla pesquisa e discussões de ideias entre os membros da Comissão de Graduação do curso de Fisioterapia, Núcleo Docente Estruturante, discentes, docentes e demais setores da Universidade e comunidade, buscando informações e referências para as questões fundamentais e atuais sobre o ensino, pesquisa, extensão, serviço e mercado de trabalho, entre outras.

Apresentamos um Projeto Político-Pedagógico atual e flexível que deve ser motivo de revisões e atualizações periódicas necessárias para acompanhar o mundo em suas rápidas transformações, orientando o processo de formação de fisioterapeutas conscientes de sua cidadania e responsabilidade social capazes de promover a autonomia dos indivíduos sob seus cuidados.

Busca-se proporcionar aos acadêmicos um ambiente de aprendizado contextualizado, no qual possa ser sujeito no seu processo de transformação da informação e da experiência em conhecimento e, no qual, o professor seja desafiado a novas buscas metodológicas para facilitar o processo de “ensinagem”, no qual todos aprendem.

Outubro de 2017.

Comissão de Graduação do Curso de Fisioterapia (COMGRAD-FIT)

Breve apresentação da Unidade:

A Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID), criada em 1940 pelo governo estadual e incorporada pela UFRGS em 1970, está localizada no Campus Olímpico, no Bairro Jardim Botânico, em uma área de 12,5 hectares, e dispõe de uma área construída de aproximadamente 11.000m², onde são oferecidos cursos de Graduação, Programa de Pós-Graduação, cursos de especialização, além de projetos de extensão.

Na graduação são oferecidos desde 2005 os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, e desde 2009 o curso de Licenciatura em Dança. O curso de Bacharelado em Fisioterapia também iniciou em 2009, seu reconhecimento foi renovado pela Portaria Nº 824, publicada no Diário Oficial da União, de 30 de dezembro de 2014, obtendo conceito 5 nas últimas duas avaliações do ENADE.

Com a criação dos cursos de graduação em Dança e Fisioterapia se mostrou necessária a atualização do Regimento Interno da Unidade, de forma a contemplar essa nova realidade. Para tanto foram realizadas no primeiro semestre de 2015 plenárias com ampla participação dos docentes, discentes e técnico-administrativos educacionais com o propósito de construir de forma coletiva o novo Regimento Interno da Unidade. Destaca-se, dentre várias alterações realizadas, a alteração no nome da Unidade. Portanto, no segundo semestre de 2015 a Escola de Educação Física (ESEF) passou a ser nomeada de Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID), de forma a dar visibilidade a todos os cursos de graduação que são ofertados no Campus Olímpico.

Na pós-graduação é desenvolvido o Programa em Ciências do Movimento Humano, o mestrado desde 1989 e o doutorado desde 1998, com conceito CAPES 5. Atualmente o programa atende egressos de vários cursos, como Educação Física, Fisioterapia, Educação, Nutrição, Medicina e Terapia Ocupacional.

Destaca-se também a Revista Movimento voltada para a divulgação de pesquisas relacionadas ao campo da Educação Física em interface com a área das ciências humanas. Atualmente, possui a classificação *Qualis-CAPES A2* na área 21 da Educação Física.

Na extensão, a ESEFID se coloca como uma das unidades da UFRGS com um número considerável de projetos voltados para a comunidade de um modo geral, no âmbito da saúde, da dança, do esporte e lazer, direcionados a pessoas nas diferentes faixas etárias.

Na pesquisa, a referência é o Laboratório de Pesquisa do Exercício (LAPEX), órgão auxiliar da ESEFID, onde se desenvolvem projetos voltados principalmente para as áreas da saúde, do esporte, lazer, dança e ciências humanas. Outros projetos que podem ser destacados são o do Centro de Memória do Esporte (CEME) que visa reconstruir, preservar e divulgar a memória do esporte, da educação física, do lazer e da dança no Brasil.

No dia 22 de março de 2012 foi inaugurada a Clínica de Fisioterapia, localizada no Campus Olímpico, com uma área de aproximadamente 150m². A unidade já operava desde 2009, junto ao LAPEX, e a partir do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), foi possível a sua ampliação para atender às demandas do Curso de Fisioterapia e consequentemente da comunidade, proporcionando um espaço melhor estruturado para a realização do estágio obrigatório, bem como das demais atividades de ensino, pesquisa e extensão. O atendimento à comunidade é realizado pelos acadêmicos do Curso de Fisioterapia, tanto na modalidade estágio obrigatório, oferecido no turno da manhã, como na modalidade extensão ofertada no turno da tarde. Essa proposta se caracteriza como ensino-serviço, possibilitando que os acadêmicos tenham contato com a prática de sua futura profissão e que a comunidade possa ter uma opção de serviço de qualidade, acessível e de baixo custo. Todas as atividades são orientadas e supervisionadas pelos professores e fisioterapeutas do Curso de Fisioterapia. Atualmente, a Clínica de Fisioterapia, com a reformulação do Regimento Interno da Unidade, passa a ser um Órgão Auxiliar da Unidade. Essa mudança foi aprovada em reunião plenária da Unidade realizada no mês de junho de 2015, pelos membros do CONSUNI, na reunião do dia 03 de julho de 2015, necessitando ainda da apreciação nas demais instâncias da Universidade. A Clínica de Fisioterapia conta com dois fisioterapeutas concursados que atuam como técnicos dando suporte a todas as atividades desenvolvidas.

Projeta-se para o futuro, de acordo com o previsto no projeto REUNI, a ampliação dos espaços físicos utilizados pelo Curso de Fisioterapia, como os

Laboratórios de Habilidades, as salas de aula, a Clínica de Fisioterapia, entre outros que se fazem necessários, compartilhados com os demais cursos da Unidade. Além disso, planeja-se executar na íntegra o Projeto de Acessibilidade para a Unidade, elaborado pela Professora Dra. Flávia Martinez, docente do Curso de Fisioterapia, com a finalidade de adequar e facilitar o deslocamento das pessoas com deficiências nos diversos espaços que constituem o Campus Olímpico.

Infraestrutura

Apresenta um setor administrativo composto de: salas para Direção, Vice-direção, Gerente Administrativo, Núcleo Financeiro, Núcleo Administrativo, Coordenador do Núcleo Acadêmico, Núcleo Acadêmico, Núcleo Organizacional, sala de Coordenadores (Graduação, Pesquisa, Extensão), sala do Coordenador do Pós-graduação, Núcleo de Avaliação e o Centro de Memória do Esporte. A Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança desempenha suas atividades administrativas no formato de gerência administrativa.

A Escola dispõe de vários gabinetes nos quais os professores atuam individualmente ou em pequenos grupos no prédio administrativo, no prédio do Laboratório de Pesquisa do Exercício (LAPEX) e no Centro Natatório. Há uma sala de reuniões que acomoda 30 pessoas, onde acontecem as reuniões do Conselho da Unidade e das demais instâncias da Escola: Colegiado do Departamento; Comissões de Graduação, Pesquisa e Extensão, entre outras que são agendadas. A Escola também dispõe de uma Sala de Seminários, com capacidade para 100 pessoas, localizada no LAPEX, que se destina a reuniões de grupos de pesquisa; a apresentações públicas de Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações e teses; a aulas com um grande número de alunos entre outras atividades agendadas.

Conta com uma biblioteca setorial com um espaço de 401,61 m², com um total de 13622 exemplares entre livros, teses e dissertações, 135 periódicos correntes, 482 periódicos não correntes, 208 fitas de vídeo, seis computadores em rede com as possibilidades oferecidas pela Biblioteca Central da Universidade, sala para projeção das fitas de vídeo, sala para administração interna e espaço para leitura.

São utilizadas salas de aula para disciplinas de cunho teórico e salas para aulas práticas. Os ambientes são adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão ali desenvolvidas. Sendo composto por:

- duas salas para as aulas de Práticas Corporais Expressivas;
- um conjunto de cinco salas de aula para 50 alunos e uma sala de aula 30 alunos, equipadas com computadores e data-show, junto a sanitários e a biblioteca.

- no centro natatório, duas piscinas térmicas, sendo uma profunda de 25x12 metros e outra rasa de 12x6 metros, com vestiários, quatro gabinetes relacionados a projetos de extensão ou de pesquisas desenvolvidos no centro natatório, duas salas de aulas com capacidade para 40 alunos, uma sala para prática corporal expressiva e ginástica, um setor administrativo interno, um setor de Biodinâmica, uma sala para a direção).

- um Laboratório de Pesquisas (LAPEX) com setor administrativo interno, quatro setores de pesquisa equipados para investigações nas áreas de biomecânica, fisiologia do exercício, cinesiologia, desenvolvimento motor e outros, salas para professores pesquisadores, sala para alunos dos programas de pós-graduação, vestiários e uma sala de multimídia.

O LAPEX apresenta estrutura humana e física adequada e de alto nível nos diversos setores que o compõem:

Biomecânica - Avalia eventos de várias modalidades esportivas. As avaliações envolvem força de reação com o solo e diversas variáveis relacionadas ao movimento humano, como trajetória do movimento, ângulo das articulações, velocidades e aceleração dos segmentos, e localização do centro de massa. Equipamentos: Células de carga para medida de força; sistema de mecanografia; acelerômetros unidirecionais; goniômetro; dinamômetro; plataforma de força; sistema para medida de impulso vertical; sistema de vídeo para análise de movimentos.

Avaliação Postural - Analisam-se as posturas estática e dinâmica, medem-se as amplitudes articulares e levantam-se informações complementares sobre a postura diária dos avaliados. Equipamentos: Posturógrafo; máquina fotográfica digital; maca.

Cineantropometria - Analisa a composição corporal de sedentários e atletas, procurando observar suas alterações e fornecer equações específicas

para essa população. Equipamentos: Aparelho de bioimpedância; compasso de dobras cutâneas; fita métrica; paquímetro; estadiômetro; balança; aparelho para medir envergadura.

Fisiologia e Bioquímica do Exercício - Avalia capacidades e potências aeróbica e anaeróbica. Os testes são realizados em esteira, bicicleta ou em campo, por meio da mensuração de lactato sanguíneo, consumo de oxigênio e produção de dióxido de carbono. Equipamentos: Bomba de sucção; centrífuga; banho termostatizado; espectrofotômetro; microscópio; lactímetro; analisador de consumo direto O₂ e CO₂; medidor de batimentos cardíacos; bicicleta ergométrica; esteiras rolantes; analisador de eletrólitos.

Câmara Ambiental - Desenvolve pesquisas sobre respostas fisiológicas, perceptivas, metabólicas e de performance quando o organismo é exposto a diferentes condições ambientais. Simula diversas condições de calor ou frio em uma faixa muito acurada de temperatura e umidade de ar.

Neuromuscular - Desenvolve pesquisa básica nas áreas de Mecânica Muscular, Fisiologia Muscular e Controle Motor associadas ao Esporte. Sua infraestrutura possibilita a investigação científica tanto do funcionamento do sistema neuromuscular como da influência dos processos fisiológicos e dos fatores mecânicos na condição física do atleta. Equipamentos: Sistema de eletromiografia; dinamômetro isocinético; estimulador elétrico; osciloscópio.

Ergometria - Desenvolve um Programa de Avaliação Funcional e Cardiológica por meio de testes ergométricos. Esses testes, disponíveis para a comunidade universitária e a comunidade em geral, consistem em um esforço padronizado em esteira rolante. São realizadas medidas fisiológicas da capacidade física, controle de pressão arterial e registro do eletrocardiograma que darão o perfil das condições de aptidão do indivíduo para a prática de exercícios.

Avaliação em Atividades Aquáticas - Realiza avaliações que fornecem informações precisas no campo da fisiologia, da biomecânica e do treinamento desportivo aplicado, para uso na elaboração de treinamentos. Permite a filmagem e avaliações fisiológicas do indivíduo realizando qualquer modalidade aquática.

Plasticidade Neuromuscular - Desenvolve pesquisa básica nas áreas de Mecânica Muscular, Fisiologia Muscular e Controle Motor associadas ao esporte.

Possibilita a investigação científica tanto do funcionamento do sistema neuromuscular como da influência dos processos fisiológicos e dos fatores mecânicos na condição física do atleta. Equipamentos: Sistema de eletromiografia; dinamômetro isocinético; ecógrafo; estimulador elétrico; osciloscópio.

- Clínica de Fisioterapia com diferentes ambientes para oportunizar avaliação fisioterapêutica, o atendimento fisioterapêutico (seis *box* de atendimento individual e salão de cinesioterapia coletivo), banheiro com acessibilidade, bem como recepção com sala de espera.

- Laboratório do Curso de Fisioterapia com estrutura para realizar as atividades práticas fisioterapêuticas, incluindo macas, cadeiras, espaldar, equipamentos e recursos fisioterapêuticos variados que garantem a oportunidade de aprendizado.

Estrutura dos Colegiados

O Curso de Fisioterapia possui uma Comissão de Graduação em Fisioterapia (COMGRAD FIT), representado pela coordenação do curso (coordenador e coordenador substituto), um discente (eleito por seus pares), dois professores do curso e dois professores de outros departamentos parceiros do Curso. Atualmente, o Departamento de Fisiologia do Instituto de Ciências Básicas da Saúde e o Departamento de Ensino e Currículo da Faculdade de Educação são os que atuam com representantes docentes nesta COMGRAD. Na COMGRAD são resolvidas questões de caráter interno ao andamento do curso.

Possui também um Núcleo Docente Estruturante (NDE) que atua juntamente à COMGRAD FIT, em caráter consultivo, no acompanhamento do curso. O NDE é composto por cinco professores do Curso, sendo um deles o coordenador de curso, eleitos por seus pares.

Para as questões de caráter institucional, a COMGRAD FIT se dirige diretamente à Direção e ao Conselho da Unidade (CONSUNI) da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da UFRGS. Dessa instância, questões de reconhecimento interno passam pela Câmara de Graduação (CAMGRAD/UFRGS) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade (CEPE/UFRGS). Questões relacionadas ao registro acadêmico

são resolvidas pelo Departamento de Consultoria em Registros Discentes (DECORDI/UFRGS); já as relacionadas ao suporte tecnológico, encaminhadas ao Centro de Processamento de Dados (CPD/UFRGS), e as relacionadas com ENADE e solicitação de Reconhecimento/ Renovação de Reconhecimento de Cursos com a Secretaria de Avaliação Institucional (SAI).

1. O Curso de Fisioterapia

Denominação	Curso de Fisioterapia – Bacharelado.
Número de alunos por turma	30 alunos em disciplinas teóricas; 15 em aulas práticas em laboratórios; 6 em aulas práticas em clínicas e serviços de saúde e Estágio Supervisionado; 2 em aulas práticas e estágios em UTI e serviços especializados.
Turnos de funcionamento	Integral
Disciplinas/Atividades teóricas-práticas:	
- Obrigatórias, incluindo Estágio:	269 créditos
- Eletivas:	4 créditos
Atividades complementares:	15 créditos
Total	288 créditos
TCC	8 créditos convertidos
Total de créditos do curso	296 créditos
Integralização da carga horária do curso: mínimo e máximo	Integralização do curso: 10 semestres Limite máximo: 20 semestres
Bases legais do curso	Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Fisioterapia – Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002.
Objetivos do Curso	<p>O Curso de Fisioterapia da UFRGS é centrado no processo de ensino-aprendizagem entre professor e estudante com o objetivo de formar fisioterapeutas com competência para a atenção integral às necessidades em saúde cinético-funcional dos indivíduos e coletividades, compreendendo saúde como socialmente determinada e o ser humano em suas dimensões, biológica, psicológica, social e cultural.</p> <p>Os profissionais formados no curso deverão ter competências para atividades de assistência, educação em saúde, docência, gestão e atuação nos emergentes campos da promoção à saúde e prevenção de doenças conforme as mudanças nos perfis epidemiológicos regionais e nacionais, necessidades demandadas pelo mercado atual.</p> <p>O curso visa habilitar profissionais que demonstrem responsabilidade político-social, contribuindo para o controle social em saúde, que sejam capazes de exercer a profissão com capacidade técnica e humanística fundada no saber científico e que saibam conjugar autonomia profissional e trabalho em equipe, em todos os níveis de atenção à saúde.</p> <p>Visa, também, desenvolver senso crítico, investigativo e reflexivo necessários para empreender contínua</p>

	formação na sua práxis, respeitando os princípios éticos e bioéticos, sociais, culturais e pedagógicos com ênfase nos princípios da responsabilidade sanitária integral.
Perfil de Egresso pretendido	O perfil do egresso do Curso de Fisioterapia da UFRGS é de formação generalista humanista, crítico reflexiva, voltado ao cuidado às pessoas, por intermédio de ações de educação, promoção, proteção, tratamento e recuperação da saúde, com ações integradas de assistência interprofissional, nos diferentes níveis de complexidade da atenção. Os fisioterapeutas deverão ter visão ampla e global, capacidade de identificação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde cinético-funcional, com competência para atuar dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde e orientado por evidências científicas.

1.1 Ingresso no Curso de Fisioterapia¹

A entrada no Curso de Fisioterapia é anual, de 30 (trinta) alunos, sendo que 30% das vagas são destinadas ao acesso via Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e 70% das vagas são destinadas para acesso por meio de Concurso Vestibular (CV).

Tanto mediante habilitação no CV ou no SiSU, através do Programa de Ações Afirmativas, ocorre o Ingresso por Reserva de Vagas de candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Médio, de candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Médio autodeclarados pretos e pardos e candidatos indígenas e de candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Médio que sejam pessoas com deficiência. Das 30 vagas anuais ofertadas pelo CV e pelo SiSU, e outros processos que se apliquem, será garantido, no mínimo, 50% para o Programa de Ações Afirmativas. As vagas reservadas para o Programa de Ações Afirmativas serão garantidas a estudantes egressos do Sistema Público de Ensino Médio, de acordo com as seguintes categorias:

- a) egresso do Ensino Médio de escola pública com renda familiar bruta

¹ No que se refere às resoluções dos órgãos superiores da UFRGS, o ingresso discente é regido pelas seguintes resoluções e marcos legais:

Decisões nº 268/2012 do Conselho Universitário – CONSUN – que institui o Programa de Ações Afirmativas. Alterações feitas pela **Decisão nº 212/2017**;

Resolução CEPE Nº 13/2016 – referente às normas complementares para ingresso visando a ocupação de vagas ociosas nos cursos de graduação da UFRGS.

Lei 12.711/12 - Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências;

Resolução CEPE nº 11/2013 – estabelece normas básicas da graduação, dentre elas, a do ingresso na Universidade.

mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita;

b) egresso do Ensino Médio de escola pública com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita, autodeclarado preto, pardo ou indígena;

c) egresso do Ensino Médio de escola pública independentemente de renda familiar;

d) egresso do Ensino Médio de escola pública independentemente de renda familiar, autodeclarado preto, pardo ou indígena;

e) egresso do Ensino Médio de escola pública com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita que seja pessoa com deficiência;

f) egresso do Ensino Médio de escola pública com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo nacional per capita, autodeclarado preto, pardo ou indígena, que seja pessoa com deficiência;

g) egresso do Ensino Médio de escola pública independentemente de renda familiar, que seja pessoa com deficiência;

h) egresso do Ensino Médio de escola pública independentemente de renda familiar, autodeclarado preto, pardo ou indígena que seja pessoa com deficiência.

São disponibilizadas pela UFRGS, anualmente, 10 vagas para estudantes indígenas, cuja forma de distribuição será definida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), respeitando-se a atribuição de uma vaga para cada curso de graduação incluído na respectiva oferta. Caberá à Coordenadoria de Acompanhamento do Programa de Ações Afirmativas definir os procedimentos de escolha dos cursos a serem oferecidos a cada ano junto às comunidades indígenas, bem como definir os procedimentos relativos ao processo seletivo de ingresso dos estudantes indígenas na UFRGS.

Há também o processo de ingresso extravestibular a partir das modalidades de transferência interna e ingresso de diplomado, para os quais são destinadas as vagas ociosas. O número de ingressantes por esta modalidade varia de acordo com os cálculos de evasão.

O curso também recebe alunos por Transferência Compulsória, e, através do Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G), recebe alunos temporários por até dois semestres.

Projeto Pedagógico do Curso

2.1 Missão/Finalidade do Curso

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como instituição pública a serviço da sociedade e comprometida com o futuro e com a consciência crítica, respeita as diferenças, prioriza a experimentação e, principalmente, reafirma seu compromisso com a educação e a produção do conhecimento, inspirada nos ideais de liberdade e solidariedade.

Com base nesses princípios, a missão do Curso de Fisioterapia é formar cidadãos conscientes de suas responsabilidades sociais e profissionais, comprometidos com a realidade em que vivem e com sua permanente atualização para atender às necessidades de saúde das pessoas com observância aos princípios do Sistema Único da Saúde. Com a criação do Curso de Fisioterapia na UFRGS amplia-se o atendimento às demandas de formação na saúde em instituições públicas no Estado do Rio Grande do Sul e no Brasil.

Trabalhar a perspectiva de ensino e aprendizagem nos diferentes espaços de produção de conhecimento da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID) da UFRGS significa tornar parte do processo formativo dos futuros fisioterapeutas a inclusão dos acadêmicos de Fisioterapia nos projetos de pesquisa desenvolvidos no Laboratório de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (LAPEX/PPGCMH), bem como sua participação nos diversos projetos de extensão comunitária desenvolvidos na Escola. A relação direta com o Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano é potencial à criação de programas específicos de mestrado e doutorado em Fisioterapia.

A produção educativo-social cujos princípios promovem a cidadania, os direitos humanos, a participação, a integralidade, a intersetorialidade e a descentralização, deverá favorecer o desenvolvimento de competências de acordo com os eixos norteadores do Curso, a saber: Eixo das Ciências da Vida e da Saúde, Político-filosófico-humanístico, Técnico-profissional e Pedagógico, que qualificam os futuros fisioterapeutas a atenderem as demandas impostas pela nossa sociedade.

O Curso de Fisioterapia da UFRGS se propõe a formar profissionais com uma identidade pautada nos pressupostos da humanização no cuidado, da atenção integral ao indivíduo e da investigação científica. Entende-se que estes pressupostos contribuem para a formação de um egresso com diferencial no mercado de trabalho, visto que será um profissional com competência para atender demandas sociais em saúde. E como principal estratégia para a construção desta identidade, opta-se por uma formação profissional orientada por competências, a qual exige uma mudança fundamental na estrutura curricular, conduzindo o processo de formação para um modelo mais prático e contextualizado. A noção de competência pressupõe a mobilização de habilidades, conhecimentos e atitudes que permitam a resolução de situações (problemas) reais.

2.2 Justificativa de criação do curso

O período no qual o Curso de Fisioterapia da UFRGS foi criado era marcado pelos debates que se sucederam a partir das novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia (RESOLUÇÃO CNE/CES 4, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002) que estabeleceu novas demandas para a graduação e exigiram o estabelecimento de uma proposta curricular flexível, que garantisse a diversidade e a qualidade da formação e, ao mesmo tempo, que estabelecesse uma aproximação entre o projeto formador, a realidade social e as necessidades em saúde mais prementes na população brasileira.

Naquele período, ao observar o cenário nacional no que se refere à oferta de cursos de Fisioterapia poder-se-ia sugerir que o quantitativo de aproximadamente 400 escolas seria suficiente para atender a demanda de nossa sociedade, porém, a partir de análise mais profunda, foi possível identificar que os currículos encontravam-se defasados com relação às diretrizes anteriormente citadas e que os modelos existentes guardavam fraquíssima relação com a realidade local e poucas eram as que orientavam seu processo formador com base nos preceitos do Sistema Único de Saúde.

Orientar a formação dos estudantes pelos princípios doutrinários e organizativos do sistema de saúde do Brasil, na forma da universalização do

acesso, do atendimento integral com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais e da participação da comunidade. Esses princípios, dentre outros, eram encaminhamentos propostos pelos vários movimentos que norteavam as ações das entidades representativas da profissão, e serviram de base para o Projeto Político Pedagógico do Curso de Fisioterapia da UFRGS.

De acordo com as políticas profissionais – discutidas nos Fóruns de Políticas Profissionais da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional de 2005 e 2006, promovidos pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional com participação da Associação Brasileira de Ensino de Fisioterapia (ABENFISIO), – foi identificada a necessidade de implementar a abertura de cursos nas instâncias públicas e controlar as iniciativas de caráter privado, já que mais de 95% dos cursos de Fisioterapia ofertados no Brasil encontravam-se sob tutela privada.

Neste sentido, as propostas encaminhadas pelos fóruns de Coordenadores de Cursos de Fisioterapia, bem como as plenárias da ABENFISIO que congregam os docentes e discentes de Fisioterapia no Brasil, apontaram como necessário e prioritário em termos profissionais, uma formação que associasse a qualidade técnica que tem caracterizado o fazer fisioterapêutico, a um aprimoramento no que se chama hoje de tecnologias leves na saúde.

Nacionalmente discutia-se nos espaços específicos de cada uma das profissões da saúde, especialmente no Fórum Nacional de Entidades de Educação de Profissionais da Área da Saúde (FNEPAS), uma formação que permitisse não apenas atender as demandas de mercado, mas que tivesse compromisso com as Diretrizes Curriculares, coletivamente construídas e com as necessidades de mais de 70% da população brasileira que é assistida pelo SUS, o qual ainda possui um número limitado de profissionais fisioterapeutas. Um dos fatores que limitaram por muito tempo a participação da Fisioterapia no campo da saúde pública foi o caráter reabilitador que durante muitos anos caracterizou a área. Atualmente as políticas públicas de saúde e a mudança no perfil epidemiológico da sociedade brasileira têm resultado em uma expectativa de vida superior aos 75 anos, o que faz aparecer uma nova população de idosos, mais saudáveis e requerendo maior atenção aos aspectos preventivos.

Esse novo campo de atuação da Fisioterapia tem requerido maior investimento por parte das políticas profissionais tanto no que se refere à formação regular quanto no atendimento dos profissionais já formados, por meio da Educação Permanente em Saúde.

Dessa forma, o Curso de Fisioterapia proposto apresentou características para atender a um mercado que se ampliava no campo da promoção à saúde e na prevenção de doenças músculo esqueléticas, crônicas degenerativas e outras decorrentes da longevidade. Não deixou, no entanto, de manter o que tradicionalmente são práticas da fisioterapia nos três níveis de complexidade do sistema (atendimento em unidades de saúde, ambulatorial, hospitalar considerando a baixa, a média e a alta complexidade), e em estabelecimentos privados. Outras áreas que têm apontado no campo da Fisioterapia têm sido a docência e a gestão que, historicamente, não eram temas trabalhados durante a graduação e hoje se apresentam como um mercado emergente para o profissional fisioterapeuta, temas que passaram a estar presentes na proposta do Curso de Fisioterapia da UFRGS.

Como segundo curso de caráter público no Rio Grande do Sul, o Curso de Fisioterapia da UFRGS pautou-se em um modelo inovador, contextualizado e afinado com as políticas de saúde e educação, juntando-se aos demais cursos de saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para ações que favoreçam uma mudança do perfil epidemiológico de nossa sociedade.

2.3 Objetivo do Curso

O Curso de Fisioterapia da UFRGS é centrado no processo de ensino-aprendizagem entre professor e estudante com o objetivo de formar fisioterapeutas com competência para a atenção integral às necessidades em saúde cinético-funcional dos indivíduos e coletividades, compreendendo saúde como socialmente determinada e o ser humano em suas dimensões, biológica, psicológica, social e cultural.

Os profissionais formados no curso deverão ter competências para atividades de assistência, educação em saúde, docência, gestão e atuação nos emergentes campos da promoção à saúde e prevenção de doenças conforme as mudanças nos perfis epidemiológicos regionais e nacionais, e sobre

necessidades demandadas pelo mercado atual.

O curso visa habilitar profissionais que demonstrem responsabilidade político-social, contribuindo para o controle social em saúde, que sejam capazes de exercer a profissão com capacidade técnica e humanística fundada no saber científico e que saibam conjugar autonomia profissional e trabalho em equipe, em todos os níveis de atenção à saúde.

Visa, também, desenvolver senso crítico, investigativo e reflexivo necessários para empreender contínua formação na sua práxis, respeitando os princípios éticos e bioéticos, sociais, culturais e pedagógicos com ênfase nos princípios da responsabilidade sanitária integral.

2.4 Perfil do Egresso Pretendido

O perfil do egresso do Curso de Fisioterapia da UFRGS é de um profissional generalista humanista, crítico e reflexivo, voltado ao cuidado às pessoas, por intermédio de ações de educação, promoção, proteção, tratamento e recuperação da saúde, com ações integradas de assistência interprofissional, nos diferentes níveis de complexidade da atenção. Os fisioterapeutas deverão ter visão ampla e global, capacidade de identificação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde cinético-funcional, com competência para atuar dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde, inserido em equipes interprofissionais.

Os saberes e competências que darão sustentação à formação do fisioterapeuta da UFRGS estão centrados na indissociável tríade ensino, pesquisa e extensão, distribuídos em quatro eixos longitudinais (ciências da vida e da saúde; político-filosófico e humanístico; técnico profissional; e pedagógico) e são caracterizados pelo trabalho de cunho investigativo e crítico que propicie a produção e divulgação de novos conhecimentos que venham a contribuir para a transformação social.

2.5 Áreas de Atuação do Egresso

O profissional formado sob a orientação da integralidade da atenção poderá atuar tanto na promoção à saúde quanto na prevenção de disfunções e

doenças, no tratamento e na reabilitação com ações de educação e cuidado, envolvendo a aplicação de técnicas e recursos fisioterapêuticos na saúde cinético-funcional dos indivíduos.

As atividades profissionais são desenvolvidas em políticas de intervenção tais como o Programa de Saúde da Família e os Núcleos de Apoio à Saúde da Família, Centros Especializados e Unidades de saúde públicas, clínicas, consultórios, ambulatorios, hospitais, escolas, creches, clubes, domicílios, instituições de longa permanência e clínicas geriátricas e demais espaços de vida dos indivíduos, exercendo funções de assistência, gestão, docência, assessoria, planejamento e execução de ações e serviços na área da Saúde e da Fisioterapia.

2.6 Competências

A formação profissional dos fisioterapeutas deverá ser ampla e geral de forma que as experiências acadêmicas permitam o desenvolvimento das competências de acordo com o perfil profissional definido e com os eixos longitudinais que norteiam a organização da matriz curricular. São competências pretendidas:

- Embasamento científico que permita o domínio de conhecimentos de natureza biopsicossocial necessários à prática da Fisioterapia e da saúde em geral com compreensão da indissociabilidade dos diversos saberes;
- Compreensão da inter-relação entre a hereditariedade, meio ambiente, estilo de vida e condições sociais na determinação da saúde das pessoas no decorrer das diferentes etapas do ciclo de vida;
- Domínio dos conhecimentos de fisiopatologia, procedimentos diagnósticos e terapêuticos necessários à prevenção, tratamento e reabilitação das doenças de maior prevalência epidemiológica e aspectos da saúde ao longo do ciclo biológico: saúde individual da criança, do adolescente, do adulto e do idoso com as peculiaridades de cada sexo e das atividades laborais e em sociedade que exercem;

- Compreensão de saúde enquanto fenômeno social e culturalmente construído;
- Domínio do processo histórico-político-social que norteou a constituição das técnicas e saberes que fundamentam as práticas fisioterapêuticas;
- Compreender que as ações e intervenções no presente configuram a história pessoal e profissional, o que requer atitude crítica e responsabilidade;
- Conhecimento das principais características do mercado de trabalho, onde deverá inserir-se, de maneira empreendedora, procurando atuar conforme os padrões locais, buscando o seu aperfeiçoamento dentro da política de saúde vigente;
- Capacidade de planejar e conduzir a carreira profissional de acordo com suas identificações profissionais, bem como as demandas sociais e as oportunidades de mercado de trabalho;
- Responsabilidade pela construção do saber com o desenvolvimento da criatividade, da iniciativa e autonomia para aprender a aprender e atuar de forma crítica, criativa e reflexiva na identificação e resolução de problemas, considerando suas diferentes dimensões socioculturais;
- Visão social do papel do fisioterapeuta e motivação para engajar-se em atividades de política e de planejamento em saúde;
- Exercício da Fisioterapia com postura ética e visão humanística para o paciente, sua família e comunidade, observando os aspectos sociais, culturais, psicológicos e econômicos relevantes do contexto, baseados nos princípios da bioética;
- Atuação em equipe interprofissional, assumindo quando necessário o papel de responsável técnico da mesma, relacionando-se com os demais membros em bases éticas;
- Capacidade para utilizar recursos semiológicos e fisioterapêuticos contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde cinético-funcional em todos os níveis de atenção;
- Utilizar procedimentos semiológicos e fisioterapêuticos conhecendo critérios de indicação e contra-indicação, limitações, riscos,

confiabilidade, validação, tendo como base as evidências científicas nas distintas áreas de conhecimento;

- Atuar dentro do sistema hierarquizado de saúde obedecendo aos princípios técnicos e éticos da referência e contra-referência;
- Utilizar a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde preconizada pela Organização Mundial da Saúde na construção do raciocínio clínico fisioterapêutico;
- Estar capacitado para a prática da educação permanente em saúde;
- Estar capacitado para avaliar o nível de conhecimento dos usuários de saúde em relação à assistência fisioterapêutica no momento do encontro;
- Dominar as técnicas de leitura crítica, indispensáveis frente à sobrecarga de informações e da transitoriedade de conhecimentos teóricos e técnicos;
- Estabelecer estratégias de educação em saúde junto aos usuários do SUS para informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade, em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação de disfunções geradas por doenças, usando técnicas adequadas de comunicação associadas à valorização do saber popular;
- Utilizar ou administrar recursos financeiros, materiais e de pessoal, observando a efetividade dos serviços, pautada em conhecimentos validados cientificamente.

2.7 Questões étnico-raciais, direitos humanos e educação ambiental

O Curso de Fisioterapia, atento aos temas sociais pertinentes no processo de formação, propicia que em diferentes atividades o aluno tenha a oportunidade de desenvolver um espírito crítico e reflexivo quanto às questões étnico-raciais, de direitos humanos e de educação ambiental. Disciplinas como Laboratório de Habilidades Profissionais I, Sociologia da Saúde, Antropologia, Saúde e Cidadania I, II, III, IV, V, VI e VII, Práticas Integradas em Saúde I e Introdução à ecologia, constituem frentes ao longo do curso que oportunizam ao

aluno uma formação que atenda a estas questões.

2.8 Formas de autoavaliação do Curso

A ESEFID da UFRGS conta com o Núcleo de Avaliação da Unidade – NAU – que é composto por integrantes dos diferentes segmentos desta Unidade, conforme Portaria Nº 6443 de 06 de dezembro de 2011 da UFRGS e a Portaria Nº 6 de 18/05/2016.

O sistema de avaliação do curso terá como objetivo estimular um processo contínuo e sistemático de avaliação interna que utilizará metodologias e critérios para o acompanhamento das relações de ensino aprendizagem em desenvolvimento, atendendo as demandas do perfil de egresso almejado pelo Projeto Político Pedagógico do Curso e as demandas da sociedade no que se refere à atuação do Bacharel em Fisioterapia.

Autoavaliação da UFRGS: A UFRGS, nos termos da lei, conta com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) que é responsável pela coordenação e pela articulação das diversas ações de avaliação desenvolvidas pela UFRGS, sejam elas demandas internas ou externas.

A UFRGS tem tradição em avaliação interna e externa iniciada com a implementação, em 1994, do Programa de Avaliação Institucional – PAI UFRGS, vinculado ao PAI UB, desenvolvido ao longo de quatro anos, e mantido através do PAIP UFRGS - 2º Ciclo Avaliativo. Este último, iniciado em 2002, teve meta principal foi avaliar o cumprimento da missão da Universidade na sua finalidade de educação e produção dos conhecimentos integrados no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão acadêmica e administrativa, em cada Unidade Acadêmica, tendo por base os princípios da Pertinência Social e da Excelência sem Excludência.

A partir da aprovação da Lei nº. 10.861/2004 (SINAES), a avaliação interna da UFRGS passou a ser regida pelo Programa PAIP UFRGS/SINAES, mantendo o cerne do programa existente e ampliando-o com as concepções da Lei.

O Sistema de Autoavaliação da UFRGS prevê a avaliação das dez dimensões do SINAES, dentre elas a avaliação do docente pelos discentes. Conforme instrumento de avaliação da UFRGS, disponível através do portal

eletrônico (portal do aluno e do professor), ao final de cada semestre letivo, os alunos avaliam os professores no exercício de suas atividades de ensino. É importante ressaltar que tal Sistema de Avaliação possui uma série histórica desde o segundo semestre de 2006, e que apresenta seus resultados de diferentes formas: por disciplina, por departamento, por curso e geral da Instituição.

A Secretaria de Avaliação Institucional disponibiliza informações referentes à avaliação dos cursos através do Painel da Qualidade, disponível no site: <http://www.ufrgs.br/sai/dados-resultados/painel-qualidade>.

A Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da UFRGS tem um Núcleo de Avaliação de Unidade (NAU), que é órgão assessor do Conselho da Unidade e é composto por dois professores do Departamento que compõe a Unidade, dois técnicos administrativos e um discente representante de cada curso de graduação da unidade. As atribuições da CPA, do NAU e da SAI constam em Regimento interno da CPA (Decisão nº184/2009). O NAU da ESEFID realizou um levantamento de dados e constatou as situações mais problemáticas da Unidade para fins de planejamento das futuras ações da Unidade.

De forma mais específica, o curso de Fisioterapia da UFRGS, desde seu princípio, vem estabelecendo uma sistemática de autoavaliação com a participação de todos os segmentos da comunidade universitária. Os dados colhidos pelo NAU contribuem fortemente para o debate entre docentes, discentes, COMGRAD e colegiados no sentido do contínuo aperfeiçoamento e busca pela excelência do Curso.

Sublinhamos que as práticas de avaliação internas realizadas pelo NAU permanecerão ocorrendo e a análise das informações presentes servirão de permanente observação e acompanhamento de nossas ações, de maneira concomitante aos dados e informações das avaliações externas, para que possamos orientar nossas práticas de gestão e de formação de professores. Anualmente o processo avaliativo do NAU é repetido e o NAU da ESEFID é reconhecido e é exemplo de empenho frente a comunidade Universitária da UFRGS.

2.9 Ações de Apoio ao Discente

Os calouros ao ingressarem no Curso de Fisioterapia são acolhidos pela Coordenação de Curso, por representante do Núcleo Acadêmico e por discentes do Curso, em especial pelos membros do Diretório Acadêmico da Fisioterapia. Neste dia o aluno é orientado sobre os trâmites de matrícula e é orientado a buscar apoio acadêmico na COMGRAD (Núcleo Acadêmico) sempre que se fizer necessário.

No primeiro ano do Curso, os alunos são acompanhados por um professor que passa a ser um tutor da turma, com a intenção de oferecer apoio ao discente nas demandas acadêmicas, figurando como um interlocutor qualificado no processo de formação, orientando nas escolhas de matrícula e nas prioridades para complementação curricular. Esse professor tutor, ao acompanhar a turma, registrará suas deficiências, necessidades e promoverá, juntamente com a COMGRAD e representação estudantil, respostas e encaminhamentos. E ainda, para cada aluno calouro, um aluno veterano é apresentado como seu padrinho/madrinha de curso. Desta forma, os alunos passam a desenvolver o sentimento de pertencimento e de acolhida na nova fase de suas vidas acadêmicas.

A Comissão de Graduação em Fisioterapia (COMGRAD FIT) tem importante papel de orientar os discentes que necessitem de acompanhamento acadêmico e apoia-lo nas demandas ao longo do curso.

O Curso de Fisioterapia também conta com um programa de acompanhamento tutorial ao aluno indígena, no qual este aluno conta com um professor tutor que é responsável pela adaptação do discente ao curso. O aluno indígena ainda conta com um monitor especial que tem a missão de integrá-lo na turma e na comunidade acadêmica, incluindo auxílio aos estudos.

A monitoria acadêmica é outro importante apoio ao discente que busca auxílio à compreensão de conteúdos e de atividades práticas, quanto para aquele que atua como monitor, uma vez que o demonstrar como fazer a outro estudante, favorece no processo de aprendizagem e na formação. A monitoria pode ocorrer tanto no momento das aulas, quanto em horários acordados entre as partes. A monitoria pode ser uma atividade com bolsa ou voluntária.

Duas ações de apoio ao discente são oferecidas pelas Pró-Reitoria de Pesquisa e de Extensão, quais sejam: a Pró-Reitoria de Pesquisa, através do Programa de Iniciação Científica conta com os programas de bolsas institucionais (BIC/UFRGS, BIC-Multidisciplinar/UFRGS, PIBIC/CNPq-UFRGS, PIBIC-AF/CNPq-UFRGS e PROBIC/FAPERGS-UFRGS), o Programa de Iniciação Científica Voluntária, e os registros de bolsas externas e aluno externo em pesquisa. Estas ações têm como objetivo integrar os estudantes dos cursos de graduação da UFRGS nas atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, contribuindo para a formação acadêmica e profissional do estudante. Desta forma, os bolsistas têm a oportunidade de fazer parte do coletivo de pesquisadores da Universidade, estimulando uma maior interação entre graduação e pós-graduação.

E a Pró-Reitoria de Extensão, através do Programa de Bolsas da Extensão, destina bolsas a alunos de graduação da UFRGS, regularmente matriculados e vinculados à Atividade de Extensão adequadamente registrada. O objetivo do Programa é contribuir para a formação acadêmica, profissional e cidadã de estudantes de graduação, proporcionando experiências junto à comunidade interna e externa à UFRGS, através da participação em Atividades de Extensão que promovam a interação transformadora entre a UFRGS e os demais setores da sociedade.

O Curso de Fisioterapia valoriza e incentiva as atividades de intercâmbio e, a partir de Convênios estabelecidos pela UFRGS com outras Universidades no exterior, possibilita ao discente vivenciar outras realidades e desta forma, incrementar sua formação em Fisioterapia.

Além disso, o Curso de Fisioterapia participa do Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G), que é uma atividade de cooperação internacional, cujo objetivo é a formação de recursos humanos, a fim de possibilitar aos cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais ou culturais realizarem estudos universitários no país, em nível de graduação.

Portanto, a Comissão de Graduação em Fisioterapia em parceria com a Secretaria de Relações Internacionais (RELINTER) atua de maneira a permitir e a facilitar que o aluno intercambista seja inserido em atividades de investigação científica ou em estágios não obrigatórios no exterior a fim de qualificar a

formação global do acadêmico.

Os alunos de Fisioterapia contam com o Diretório Acadêmico da Fisioterapia que é um grande aliado da COMGRAD FIT nas questões pertinentes aos alunos e ao Curso. O Diretório Acadêmico representa um lugar onde se pode exercitar a capacidade crítica e criadora, seja promovendo eventos abrangendo várias iniciativas de estudantes, seja ocupando espaços discentes junto aos diversos fóruns de representação do Curso e da UFRGS.

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE) é a instância institucional responsável pela execução da política de assistência ao estudante e possui como objetivo tratar das questões relativas à assistência estudantil, visando disponibilizar os meios que garantam as condições de permanência e diplomação dos alunos, tendo como um dos objetivos superar os elevados custos da evasão escolar-acadêmica e da repetência. Os principais benefícios oferecidos pela PRAE são: Bolsa PRAE, Moradia Estudantil, Restaurante Universitário, Auxílio Transporte, Auxílio Material Escolar, Auxílio Creche e Programa de Saúde.

2.10 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

A avaliação do desempenho do aluno é parte do processo ensino – aprendizagem e para atingir sua finalidade educativa, deve ser coerente com os princípios pedagógicos e sociais do projeto de formação adotado.

O projeto pedagógico do Curso de Fisioterapia da UFRGS propõe uma matriz curricular integrada que estabelece objetivos pedagógicos ao longo da formação, tendo como meta um profissional com domínio das questões relativas à assistência integral à saúde e às especificidades relativas à atenção fisioterapêutica.

Assim, torna-se possível estabelecer os desempenhos essenciais nas atividades de ensino, considerando os três domínios: (1) Assimilação do conhecimento; (2) habilidades práticas específicas; (3) postura ético-humanista, que resultarão na competência requerida para cada momento da formação. Estes elementos devem fazer parte do planejamento do ensino, traduzindo-se em práticas educativas e orientando o processo de avaliação.

Avaliar o desempenho, neste contexto, implica em utilizar métodos integrados, formativos, através da combinação de conhecimentos das diferentes disciplinas, sua compreensão, a resolução de problemas, as habilidades técnicas, atitudes e ética. Por essa razão, a avaliação não deve estar restrita a um método, técnica ou instrumento, e sim centrada na pluralidade de procedimentos de verificação da aprendizagem (avaliação do conhecimento teórico e do desempenho prático, avaliação pelo professor/preceptor de campo, avaliação do trabalho em grupo, avaliação da resolução de situações-problema, avaliação em laboratório, avaliação observacional, auto-avaliação entre outros).

Os procedimentos avaliativos podem ser aplicados em salas de aula, laboratórios ou nos demais cenários de ação da Fisioterapia. Fundamentalmente, a avaliação deve levar à reorientação e adequação das atividades de ensino em busca dos objetivos propostos.

A avaliação formativa, concebida como estratégia para favorecer o desenvolvimento daquele que aprende, não se resume à forma externa da avaliação, mas sim ao objetivo dela, avaliar o produto no processo. Assim, cumpre dois objetivos imediatos: informa o professor sobre os efeitos reais de seu trabalho pedagógico e o estudante na identificação de onde “anda”, bem como seus limites e potencialidades. Cabe ressaltar que o estudante deve ser o parâmetro de si mesmo e que o caráter formativo está no uso que ambos farão da informação obtida.

Constituindo etapas da avaliação neste projeto pedagógico estão:

- Estudo da tarefa e sua explicação: domínio dos saberes
- Prática das habilidades: tradução do saber em ação
- Estratégias de intervenção pedagógica: retomada dos assuntos não assimilados.

Serão aprovados os estudantes que demonstrarem competências através de conhecimentos, atitudes e habilidades expressas pelo desempenho, tanto sob o ponto de vista teórico quanto nas atividades de cunho prático. A oferta de atividades práticas desde o início do curso favorece a proposta de competências requeridas para o pleno exercício da profissão.

Para fins de registro acadêmico, tanto a avaliação formativa quanto a cognitiva deverão respeitar as normatizações presentes na Resolução do CEPE/UFRGS de nº. 11/2013, em sua Seção IV, Artigo 4.

Importante salientar que uma boa avaliação discente depende de uma avaliação permanente do curso, de seu projeto pedagógico e do efetivo acompanhamento da forma como o curso se desenvolve, realizado de forma permanente pela COMGRAD, Núcleo Docente Estruturante (NDE), docentes e discentes, envolvendo todos os segmentos que compõe o curso de Fisioterapia. A avaliação do curso deverá ocorrer em consonância com as orientações institucionais, observadas as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, em parceria com o Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU).

2.9 Organização, Estrutura Curricular e Metodologias de Ensino-aprendizagem

O Curso de Fisioterapia obedece à legislação pertinente e às orientações estatutárias e regimentais propostas pela UFRGS e pela Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, pautando a organização curricular nas Diretrizes Curriculares Nacionais e procura aproximar diferentes disciplinas/departamentos na busca pelo exercício da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade, da articulação entre os conteúdos e a integração entre docentes de áreas afins para alcance do perfil profissional desejado.

Os princípios centrais desta proposta organizacional são: articulação Universidade-Serviços-Comunidade; interdisciplinaridade; ação multiprofissional; ensino e pesquisa orientados pelos problemas prioritários de saúde da população; formação orientada para a integralidade da atenção à saúde; articulação ensino-pesquisa-assistência; integração entre os conteúdos das disciplinas “básicas”, de formação geral, clínicas e técnicas; inserção precoce do aluno em ações comunitárias e nos serviços de saúde nos diferentes níveis de complexidade do sistema; estratégias inovadoras de aprendizagem; incentivo à pesquisa, uso de tecnologia apropriada e práticas baseadas em evidências científicas; e educação permanente, como compromisso da Escola.

O modelo curricular, dessa forma, aponta para um trabalho cooperativo que exige uma nova postura diante do processo de ensino-aprendizagem, já que professor, aluno e comunidade estabelecem uma relação de interdependência na construção do conhecimento. Nesta proposta, a metodologia utilizada centra-

se no processo de aprendizagem entre os atores (estudante, o usuário e o docente) que coletivamente, através do diálogo, abre espaço para a disponibilidade, para a curiosidade e para as múltiplas experiências que oportunizarão a construção de novas teorias, novas ações e, portanto novas práxis.

A matriz curricular orienta-se transversalmente pelo Ciclo de Vida e a complexidade do Sistema Único de Saúde e longitudinalmente por quatro eixos temáticos, quais sejam: Ciências da Vida e da Saúde; Político-Filosófico-Humanístico; Técnico-Profissional; e Pedagógico. E ainda, o currículo está estruturado em atividades de ensino diversificadas, conforme Resolução nº 11/2013 do CEPE/UFRGS, tais como: disciplinas, atividades integradoras, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, atividades complementares (atividades de pesquisa, extensão e monitoria) e disciplinas eletivas, que são oferecidos para os estudantes. Os eixos, no decorrer do curso, são operacionalizados com maior ou menor ênfase de acordo com a temática em estudo e etapa do processo de formação.

Eixos Temáticos Orientadores da Matriz Curricular

Os eixos temáticos que orientam longitudinalmente a matriz curricular permitem a visualização do conjunto de conhecimentos necessários para compor o perfil profissional desejado e estão assim constituídos:

Eixo 1 - Ciências da Vida e da Saúde: Conjunto de conhecimentos, saberes e habilidades que envolve os conteúdos relacionados ao homem em sua dimensão biológica, na interação com outros organismos vivos, meio ambiente, na produção e determinação da saúde e da doença.

Eixo 2 - Político-Filosófico-Humanístico: Saberes e práticas relativas à constituição do ser humano em suas dimensões político-filosófico, humanístico e social que permitem a compreensão de que há uma indissociabilidade entre esses aspectos e os aspectos biológicos na determinação da vida e, conseqüentemente, da saúde. Os princípios éticos e bioéticos, as políticas de saúde e educação e gestão, as organizações sociais e a atitude reflexiva são

elementos que deverão favorecer o desenvolvimento desse eixo na matriz curricular apresentada.

Eixo 3 - Técnico-profissional: Conjunto de conhecimentos, métodos, técnicas, práticas, habilidades e atitudes relativas à formação de um profissional da saúde e de saberes específicos do fazer fisioterapêutico que capacitem o profissional para atuar com autonomia e para o trabalho em equipe. Esse conjunto de saberes, acrescido dos demais eixos temáticos permite a atenção integral à saúde cinético-funcional dos indivíduos e coletividades, incluindo conhecimento sobre as práticas complementares em saúde.

Eixo 4 – Pedagógico: Eixo que favorece a compreensão dos processos cognitivos e do processo de construção do conhecimento dos futuros profissionais, além de capacitar para práticas pedagógicas na saúde e no desenvolvimento da educação permanente em saúde.

Elementos componentes da Matriz Curricular

Para o desenvolvimento dos conteúdos propostos em cada eixo, a matriz curricular se organiza com componentes que, em seu conjunto, expressam o Currículo do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. São componentes do currículo:

a) Disciplinas (D):

Atividades de ensino de caráter teórico ou teórico-prático em que é ministrado um conjunto de conhecimentos específicos. Pode ser conduzida por um docente ou por mais de um com o enfoque interdisciplinar requerendo reuniões pedagógicas para que se efetive essa integração.

Nas situações de caráter teórico-prático são oferecidas, no campo da Fisioterapia, Atividades de Interação Comunitária (AIC), com dinâmica de atividades de ensino-aprendizagem problematizadas a partir da realidade, contextualizadas em diferentes realidades sociais, permitindo a interação Universidade-Serviços-Comunidade e o desenvolvimento de uma consciência sanitária capaz de favorecer mudanças no cenário da saúde local e a

legitimação do Sistema Único de Saúde. Especificamente nas AIC há o propósito do desenvolvimento de competências específicas na atenção básica e em centros especializados de saúde por meio da utilização de tecnologias leves, principalmente, em níveis de baixa complexidade. Respeitando a nova política de saúde que cria a Comissão de Integração Ensino-Serviço-CIES (Portaria GM/MS n.1996/2007), é mantido o diálogo entre a gestão em saúde e o sistema de ensino, com o propósito de que a inserção dos estudantes ocorra de forma mais organizada nas unidades de saúde e em toda a rede de serviços com a dinâmica de inserção discutida coletivamente. Neste contexto, o Curso participa ativamente das atividades e discussões desenvolvidas pela Coordenadoria de Saúde da UFRGS (COORSAUDE) que tem como principal objetivo a articulação entre a universidade, serviços, trabalhadores em saúde e comunidade.

Ainda no que se refere às atividades teórico-práticas, tem-se por objetivo oferecer espaços de desenvolvimento de competências profissionais do futuro fisioterapeuta fundamentadas em evidências científicas e na práxis desse profissional, de maneira a permitir ao estudante a compreensão do ser humano em sua dimensão biopsicossocial e o aprimoramento de técnicas de comunicação, com especial atenção à escuta, ao cuidado, ao acolhimento, à manualidade (toque, manuseio, manipulação), à criatividade, ao trabalho em equipe, à condução de atividades em grupo entre outros.

Estágio supervisionado (ES):

Disciplina teórico-prática obrigatória de caráter científico-profissional que envolve a prática contextualizada do fazer fisioterapêutico em diversos cenários, contemplando ações de atenção e gestão em saúde, tanto em comunidade quanto em ambiente clínico ambulatorial e hospitalar, em um contínuo processo de análise-reflexão-ação e resgata a dinâmica curricular da formação. O estágio obrigatório do Curso de Fisioterapia ampara-se na Resolução nº 431 de 27 de setembro de 2013, do COFFITO, bem como na Lei dos Estágios nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Essa atividade de ensino, apresentada em formato de disciplina, divide-se em duas etapas: Estágio Supervisionado I - Fisioterapia e Estágio Supervisionado II - Fisioterapia (práticas de alta, média e baixa complexidade).

b) Atividades Integradoras (AI):

São atividades de caráter teórico voltadas para a integração de áreas do conhecimento desenvolvidos no curso, em dois momentos distintos, no 4º e 8º etapas, por meio de Seminário de Integração em Saúde (SIS) I e II, com a utilização de recursos e métodos ativos de aprendizagem (problematização, filmes, debates, estudos de casos, etc.), estimulando a participação ativa dos acadêmicos. Os seminários abordarão temas transversais que estabelecem um fio condutor entre as disciplinas, tais como: corpo e saúde, representação social, ciclos de vida, políticas de saúde, papel social do fisioterapeuta, atuação multiprofissional, entre outros.

c) Atividades complementares (ACO):

São atividades que podem ser desenvolvidas por alunos regularmente matriculados, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, visando à aquisição de conhecimento. As ACO são regulamentadas pelo Resolução nº 24/2006 do CEPE (alterada pelas Resoluções n. 50/2009 e 20/2010 do CEPE/UFRGS) e serão computadas na integralização curricular dos acadêmicos (disciplinas realizadas em outros cursos, monitorias, congressos, simpósios, projetos de extensão, projetos de pesquisa, cursos, participação em entidades representativas de estudantes, profissionais ou da área da saúde e educação). As atividades poderão ser desenvolvidas em qualquer momento do curso e serão contabilizadas com, no máximo, 225 horas (equivalente a 15 créditos, correspondendo a 7% do total de créditos cursados como disciplina). O número de créditos correspondentes à participação em cada atividade e projetos será definido pela COMGRAD, por meio de normativas e regulamentações, respeitando a forma de inserção dos acadêmicos no projeto.

Dentre as atividades complementares destacamos como elementos fortes do Curso de Fisioterapia da UFRGS:

Atividades de Pesquisa (AP)

Atividades desenvolvidas com o intuito de despertar no acadêmico o espírito investigador e a descoberta do conhecimento. Haverá incentivo para que desde o começo do curso os acadêmicos participem como colaboradores nos

projetos de pesquisa existentes, construindo uma trajetória própria no campo da pesquisa em Ciências da Saúde.

Atividade de extensão (AE)

Atividades desenvolvidas que possibilitam aos acadêmicos a interação com a comunidade, sendo um dos destaques da ESEFID na Universidade, pelo número expressivo de projetos desenvolvidos, propiciando aos acadêmicos experiências e vivências de trabalho em equipe, em sua maioria multiprofissional.

Monitoria (M)

Possibilita aos acadêmicos participar como apoio aos docentes nas atividades de caráter técnico-didática, no âmbito de determinada disciplina, acompanhando tanto as aulas teóricas como as aulas práticas, a partir de vagas e critérios determinados pela UFRGS.

Outras participações

Serão creditadas as participações em entidades representativas de estudantes, profissionais ou da área da saúde e educação. O estágio não obrigatório, regulamentado pela Resolução 40/2016 do CEPE/UFRGS, pela Resolução 01/2017 da COMGRAD, pela Resolução do COFFITO de nº 432/2013 e pela Lei dos Estágios nº 11.788 de 2008, quando validado pela COMGRAD, poderá ser reconhecido como ACO. A pontuação (creditação) para cursos e congressos dependerá da forma de participação nesses eventos. A aprovação em proficiência de língua estrangeira, realizada em escola que tenha o reconhecimento legal também poderá ser creditada. Também será possível oferecer o estudo da língua na própria Universidade, sem que este estudo seja elemento obrigatório na matriz, tornando-se dessa forma, disciplina adicional e, podendo ser creditada como ACO.

d) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

O TCC é uma atividade de ensino regulamentada pela Resolução nº02/2015 da COMGRAD, sendo desenvolvido nas duas últimas etapas do curso com vistas à conclusão do curso. O TCC constitui-se de um trabalho individual

do acadêmico, realizado sob orientação tutorial de um docente do Curso de Fisioterapia da UFRGS, ou por docente não lotado no Departamento de Educação Física, desde que essa orientação seja aprovada pela COMGRAD. O TCC I é desenvolvido na 9ª etapa do curso, no formato de um projeto de pesquisa, e o TCC II na 10ª etapa, no formato de um Artigo Científico, relacionado ao projeto de pesquisa, elaborado em conformidade com as normas vigentes do periódico selecionado para publicação. O trabalho final deverá ser defendido publicamente em banca constituída por docentes e/ou profissionais da saúde, com a titulação mínima de mestre. As duas etapas receberão conceituações próprias para fins de avaliação do processo conforme definido na Resolução nº02/2015 da COMGRAD do Curso.

e) Disciplinas Eletivas (DE):

As disciplinas eletivas são aquelas de livre escolha do acadêmico, elencadas e oferecidas pelo curso, necessárias à integralização do número total de créditos do currículo.

Dentre as disciplinas ofertadas aos acadêmicos nessa modalidade, destacamos a Práticas Integradas em Saúde I (PIS I), que tem por objetivo proporcionar uma vivência de integração ensino-serviço-comunidade, compartilhada entre os docentes e os acadêmicos dos diversos cursos da saúde da UFRGS, vinculada a Coordenadoria de Saúde (COORSAÚDE).

Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso de Fisioterapia procura organizar os conteúdos e experiências a serem disponibilizadas curricularmente aos estudantes de forma que essas se articulem entre si e permitam uma formação que respeite os princípios da integralidade na atenção à saúde.

A flexibilidade, apontada como um dos requisitos nos atuais modelos de currículo fica garantida pela oferta diversificada de cenários e experiências de aprendizagem a que o estudante está exposto, o que, de certa forma, permite a construção de sua identidade como profissional de saúde.

Outro fato a ser destacado é a existência eventual de horários livres

semanais, “janelas” no horário as quais chamamos de “Espaços Verdes”, ocupados pelos estudantes para sessões de estudos, tutorias, orientações e atividades complementares. Os “Espaços Verdes” devem ser construídos coletivamente entre os professores, os estudantes, Comissão de Graduação em Fisioterapia (COMGRAD) e outros atores, mas deverão ser avaliados e acompanhados para que não sejam considerados como tempo ocioso. A oferta dessa alternativa na organização do horário vem da constatação de uma carência de estudo e de debate no interior da academia, que ao longo dos tempos, tem se tornado mais um espaço de informação do que de formação, objetivo maior dos Cursos de Graduação.

Entende-se que à medida que turmas se formem, seja sempre possível à COMGRAD, junto aos demais professores, realizar a autoavaliação do curso de maneira a identificar fragilidades e necessidades de melhor integração entre os elementos componentes dessa matriz curricular e melhores maneiras de atender às necessidades da população brasileira, conforme novas políticas públicas que venham a ser construídas no Brasil.

Para fins de facilitar a compreensão do desenho dessa matriz, a seguir consta um quadro com a distribuição dos elementos componentes da Matriz Curricular do Curso de Fisioterapia da UFRGS, no qual se observam os eixos temáticos que perpassam ao longo das etapas os elementos componentes da matriz, bem como as competências a serem atingidas ao final de cada etapa (Quadro 1).

Em outro quadro é apresentado para a visualização dos diferentes elementos componentes da matriz curricular com suas súmulas e a indicação dos pré-requisitos necessários para cursá-los ao longo das etapas (Quadro 2). E por último, no Quadro 3 são apresentadas as disciplinas eletivas do Curso de Fisioterapia.

QUADRO 1- Matriz Curricular: Elementos com carga horária, identificação dos eixos e competências

Primeira Etapa								
Elemento	Código	Atividade	Créditos	CH (h)	Eixo 1 Ciências da vida e da saúde	Eixo 2 Político-filosófico-humano	Eixo 3 Técnico-profissional	Eixo 4 Pedagógico
D	CBS05068	Anatomia Humana para Fisioterapia I	4	60				
D	BIO07033	Genética para a saúde	3	45				
D	CBS05023	Embriologia Humana	2	30				
D	FIT99022	Corporeidade, Saúde e Educação	4	60				
D	EDU02004	Educação e saúde	2	30				
D	FIT99023	Fundamentos em Fisioterapia	2	30				
D	FIT99024	Laboratório de Habilidades Profissionais I (LAHPRO I)	2	30				
Total			19	285				
<p>Competências:</p> <p>Dimensões biopsicossocial do ser humano e o processo de transição/ diferenciação entre o ensino médio e o mundo acadêmico Universitário e do trabalho. Ao final do primeiro período o estudante deve reconhecer-se como sujeito biológico, filosófico, cognoscente e político, vivenciando sua corporeidade com outras experiências que lhe identifiquem com a área da saúde e o “ser” fisioterapeuta e que, ao aprender, se reconheça capaz de ensinar.</p>								

Segunda Etapa								
Elemento	Código	Atividade	Créditos	CH (h)	E1	E2	E3	E4
D	CBS05069	Anatomia Humana para Fisioterapia II	4	60				
D	CBS05048	Histologia Humana	4	60				
D	FIT99025	Anatomia palpatória	3	45				
D	CBS01033	Bioquímica - A	3	45				
D	FIT99027	Desenvolvimento humano e seus aspectos neuropsicomotores	2	30				
D	FIT99026	Cinesiologia	4	60				
D	FIT99002	Saúde e Cidadania I (SACI I)	2	30				
D	FIT99028	Laboratório de Habilidades Profissionais II (LAHPRO II)	2	30				
Total			24	360				

Competências:

Ao final do segundo período o estudante deve compreender o desenvolvimento do ser humano em suas dimensões psicomotoras e sociais e mecanismos de funcionamento e análise do corpo em seus aspectos anatômicos, histológicos e bioquímicos, identificar nos conteúdos trabalhados de forma integrada o objeto de trabalho da Fisioterapia e perceber-se como sujeito ativo e participativo na construção do Sistema Único de Saúde e nas políticas profissionais, capaz de identificar problemas e interagir com a comunidade como um agente de saúde.

Terceira Etapa								
Elemento	Código	Atividade	Créditos	CH (h)	E1	E2	E3	E4
D	PSI01003	Psicologia aplicada à saúde	2	30				
D	CBS03040	Fisiologia Humana	6	90				
D	EFI04219	Introdução à biomecânica	4	60				
D	BIO10021	Biofísica para a fisioterapia	3	45				
D	MED05028	Epidemiologia básica	2	30				
D	EFI04108	Semiologia I	4	60				
D	FIT99029	Cinesioterapia I	4	60				
D	FIT99033	Processo saúde-doença	2	30				
D	FIT99005	Saúde e Cidadania II (SACI II)	3	45				
D	FIT99030	Laboratório de Habilidades Profissionais III (LAHPRO III)	2	30				
		Total	32	480				

Competências:

Ao final do terceiro período o estudante deve ser capaz de compreender os aspectos relativos aos mecanismos condicionantes da saúde e intervenientes no processo saúde doença, a multifatorialidade na determinação da saúde nos aspectos fisiológicos, biomecânicos e biofísicos, incluindo os aspectos psicológicos; utilizar os conhecimentos básicos da epidemiologia para programar ações e intervenções na comunidade, utilizar os recursos de semiologia para avaliação e diagnóstico e os recursos terapêuticos no cuidado em Fisioterapia.

Quarta Etapa								
Elemento	Código	Atividade	Créditos	CH (h)	E1	E2	E3	E4
D	EFI04105	Fisiologia do Exercício	4	60				
D	FIT99032	Educação Postural	4	60				
D	CBS06042	Microbiologia, Imunologia e Parasitologia	5	75				
D	MED04001	Patologia Geral	4	60				
D	EFI04109	Semiologia II	2	30				
D	FIT99034	Recursos Terapêuticos I	5	75				
D	CBS09019	Farmacologia para Fisioterapia	2	30				
AI	FIT99003	Seminário de Integração em Saúde I	2	30				
D	FIT99008	Saúde e Cidadania III (SACI III)	3	45				
Total			31	465				

Competências:

Ao final do quarto período o estudante deve ser capaz de compreender os aspectos fisiológicos do exercício, os processos patogênicos, bem com os recursos farmacológicos utilizados na saúde; e ainda, um aprofundamento semiológico associado ao aprendizado de recursos terapêuticos no cuidado em Fisioterapia de maneira aperfeiçoar as ações e intervenções junto à comunidade.

Quinta Etapa								
Elemento	Código	Atividade	Créditos	CH (h)	E1	E2	E3	E4
D	FIT99039	Saúde da Mulher e do Homem	8	120				
D	FIT99038	Saúde da Criança e do Adolescente	8	120				
D	FIT99035	Cinesioterapia II	2	30				
D	FIT99037	Recursos Terapêuticos II	4	60				
D	FIT99011	Saúde e Cidadania IV (SACI IV)	3	45				
D	FIT99036	Laboratório de Habilidades Profissionais IV (LAHPRO IV)	2	30				
		Total	27	405				

Competências:

Ao final da quinta etapa o estudante deverá ser capaz de efetivar uma avaliação clínica, proceder a diagnóstico fisioterapêuticos e instituir procedimentos que permitam da atenção integral à saúde da Criança e do Adolescente, bem como à da Mulher e do Homem, compreendendo os trâmites da referência e contra-referência. Deverá aplicar conhecimentos pautados nas evidências científicas para a utilização dos recursos terapêuticos nas diversas manifestações clínicas nos diferentes níveis de atenção à saúde, de maneira aperfeiçoar as ações e intervenções junto à comunidade.

Sexta Etapa								
Elemento	Código	Atividade	Créditos	CH (h)	E1	E2	E3	E4
D	FIT99041	Saúde do Adulto	14	210				
D	HUM05002	Antropologia do corpo e da saúde	2	30				
D	EDU02052	Cuidado de Si	2	30				
D	FIT99052	Planejamento de carreira	2	30				
D	FIT99042	Saúde e Cidadania V (SACI V)	3	45				
D	FIT99051	Ética, bioética e deontologia fisioterapêutica	2	30				
D	FIT99040	Laboratório de Habilidades Profissionais V (LAHPRO V)	2	30				
Total			27	405				
<p>Competências:</p> <p>Ao final da sexta etapa o estudante deverá ser capaz de proceder à avaliação fisioterapêutica, diagnosticar e instituir intervenções que permitam a atenção integral à saúde do adulto, respeitando as relações de corpo e cultura, identificando os principais acometimentos e procedimentos clínicos indicados e promovendo a atenção integral à saúde cinético-funcional, de acordo com os preceitos ético, bioéticos e deontológicos esperadas pelo profissional fisioterapeuta de maneira a aperfeiçoar as ações e intervenções junto à comunidade. Deverá também poder visualizar sua carreira e construir planejamentos necessários para sua inserção no mercado de trabalho.</p>								

Continuação Quadro 1

Sétima Etapa								
Elemento	Código	Atividade	Créditos	CH (h)	E1	E2	E3	E4
D	EFI99046	Saúde do Idoso	8	120				
D	MAT02218	Bioestatística	4	60				
D	EFI04112	Fisioterapia Aquática	3	45				
D	FIT99045	Metodologia da Pesquisa Científica	4	60				
D	FIT99047	Saúde e Cidadania VI (SACI VI)	3	45				
D	FIT99044	Laboratório de Habilidades Profissionais VI (LAHPRO VI)	2	30				
		Total	24	360				
<p>Competências:</p> <p>Ao final da sétima etapa o estudante deverá ser capaz de proceder à avaliação fisioterapêutica, diagnosticar e instituir intervenções que permitam a atenção integral à saúde do idoso, identificando os principais acometimentos e procedimentos clínicos indicados, incluindo a abordagem aquática, e promovendo a atenção integral à saúde cinético-funcional, de maneira aperfeiçoar as ações e intervenções junto à comunidade. Deverá também ser capaz de elaborar um projeto de pesquisa com vistas à produção do Trabalho de Conclusão de Curso.</p>								

Continuação Quadro 1

Oitava Etapa								
Elemento	Código	Atividade	Créditos	CH (h)	E1	E2	E3	E4
D	EFI04113	Tópicos Avançados em Prescrição Fisioterapêutica	3	45				
D	ODO03008	Planejamento e Gestão Pública	4	60				
D	FIT99054	Saúde do Atleta	5	75				
D	FIT99050	Seminário de Investigação Científica	2	30				
D	FIT99053	Saúde do Trabalhador	2	30				
D	HUM04014	Sociologia da Saúde - A	4	60				
AI	FIT99006	Seminário de Integração em Saúde II	2	30				
D	FIT99049	Saúde e Cidadania VII (SACI VII)	3	45				
		Total	25	375				
<p>Competências:</p> <p>Ao final da oitava etapa o estudante deverá ser capaz de proceder à avaliação fisioterapêutica com raciocínio clínico mais aprimorado, diagnosticar e instituir intervenções que permitam a atenção integral à saúde do atleta e do trabalhador, identificando os principais acometimentos e procedimentos clínicos indicados e promovendo a atenção integral à saúde cinético-funcional, bem como compreender as repercussões sociais na saúde da população, de maneira aperfeiçoar as ações e intervenções junto à comunidade. Deverá poder aprimorar seus conhecimentos de investigação científica com vistas à produção do Trabalho de Conclusão de Curso.</p>								

Continuação Quadro 1

Nona Etapa								
Elemento	Código	Atividade	Créditos	CH (h)	E1	E2	E3	E4
D	EFI04116	Estágio Supervisionado I - Fisioterapia	30	450				
TCC	-	Trabalho de Conclusão de Curso I	-	60				
		Total	30	510				
<p>Competências:</p> <p>Ao final da nona etapa o estudante deverá ter cursado um dos dois estágios e ser capaz de realizar práticas em Fisioterapia em diferentes cenários de baixa, média ou alta complexidade junto à comunidade, com vivência no Sistema Único de Saúde, atendendo a necessidades de gestão e atenção fisioterapêutica integral e supervisionada à saúde cinético-funcional de indivíduos e coletividades nos distintos níveis de atenção. Deverá também conduzir seu Trabalho de Conclusão de Curso, demonstrando a capacidade de desenvolvimento e produção do conhecimento científico.</p>								

Décima Etapa								
Elemento	Código	Atividade	Créditos	CH (h)	E1	E2	E3	E4
D	EFI04118	Estágio Supervisionado II - Fisioterapia	30	450				
TCC	-	Trabalho de Conclusão de Curso II	-	60				
Total				540				
<p>Competências:</p> <p>Ao final da décima etapa o estudante deverá ter cursado um dos dois estágios e ser capaz de realizar práticas em Fisioterapia em diferentes cenários de baixa, média ou alta complexidade junto à comunidade, com vivência no Sistema Único de Saúde, atendendo a necessidades de gestão e atenção fisioterapêutica integral e supervisionada à saúde cinético-funcional de indivíduos e coletividades nos distintos níveis de atenção. Deverá também concluir seu Trabalho de Conclusão de Curso, demonstrando a capacidade de desenvolvimento e produção do conhecimento científico.</p>								
			Créditos	CH (h)				
Total Disciplinas Obrigatórias			209	3135				
Total Disciplinas Eletivas			4	60				
Total Estágio			60	900				
Total TCC			8	120				
Atividades Complementares			15	225				
Carga horária total do Curso			296	4440				

QUADRO 2- Matriz Curricular: Elementos com carga horária, súmulas e pré-requisitos por etapa

Primeira Etapa			
Código	Atividade	CH(h)	Créditos
CBS05068	<p>Anatomia Humana para Fisioterapia I Súmula: Introdução ao estudo da anatomia humana. Introdução ao estudo dos sistemas nervoso, circulatório, esquelético, articular e muscular. Estudo clínico e funcional da anatomia do sistema musculoesquelético da cabeça, pescoço, tronco, membros superiores e membros inferiores. Estudo da inervação e vascularização da cabeça, pescoço, tronco, membros superiores e membros inferiores.</p>	60	4
FIT99022	<p>Corporeidade, saúde e educação Súmula: Corpo, movimento e expressividade; A corporeidade e as dimensões cognitivas, motoras, sociais, espirituais e antropológicas do homem. Corpo, cultura, trabalho, saúde e lazer, aspectos históricos e sociais. Corpo, aprendizagem e construção do conhecimento; corporeidade e formação de profissionais de saúde.</p>	60	4
EDU02004	<p>Educação e Saúde Súmula: A disciplina de Educação e Saúde tem como área temática o entrelaçamento das políticas sociais de saúde e educação, historicamente situadas. Sob esta ótica, a disciplina se propõe abordar os principais enfoques do processo saúde-doença, recuperando conceitos que explicitam as práticas adotadas pela educação e pela saúde no que tange no processo educativo em saúde.</p>	30	2
CBS05023	<p>Embriologia Humana Súmula: Sistemas reprodutores masculino e feminino. Gametogênese. Fertilização. Implantação. Placentação. Desenvolvimento embrionário e fetal. Anexos embrionários. Malformações congênitas. Métodos de contracepção. Doenças sexualmente transmissíveis.</p>	30	2
FIT99023	<p>Fundamentos em Fisioterapia Súmula: O fisioterapeuta inserido no contexto do campo da saúde a partir dos aspectos sociais, culturais e históricos. A Fisioterapia, seu objeto de estudo e possibilidades de atuação. Vivências e reflexões sobre os diversos espaços de atuação do profissional fisioterapeuta.</p>	30	2
BIO07033	<p>Genética para a saúde Súmula: Estudo das bases físicas e moleculares da herança dos padrões de transmissão de genes e de seus fatores modificadores. Caracterização dos cromossomos humanos e das suas principais alterações e síndromes decorrentes. Noções sobre gêmeos, herança multifatorial, malformações congênitas e aconselhamento genético da estrutura das populações através da determinação das suas frequências gênicas e genotípicas e identificação dos fatores que as modificam. Aplicações dos conhecimentos da genética relacionados com as diferentes fases da vida humana.</p>	45	3

FIT99024	Laboratório de Habilidades Profissionais I (LAHPRO I) Súmula: Desenvolvimento das habilidades de comunicação interpares e em grupo; tecnologias leves na saúde: o acolhimento, a escuta, o trabalho em equipe.	30	2
	Total	285	19
Segunda Etapa			
Código	Atividade	CH(h)	Créditos
CBS05069	Anatomia Humana para Fisioterapia II Súmula: Anatomia clínica e funcional do sistema nervoso, sistema sensorial, sistema endócrino, sistema circulatório, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema genital feminino e masculino, sistema tegumentar. Pré-requisitos: Anatomia Humana para Fisioterapia I	60	4
FIT99025	Anatomia Palpatória Súmula: Abordagem comparativa sistemática entre a palpação do indivíduo e a correspondente peça anatômica. Osteologia da cabeça, pescoço, tronco, membros superior e inferior. Teoria e prática em sala de aula entre colegas de técnicas de manipulação osteoarticular. Pré-requisitos: Anatomia Humana para Fisioterapia I	45	3
CBS01033	Bioquímica – A Súmula: Proteínas, enzimas e oxidações biológicas. Metabolismo de glicídios, lipídios e aminoácidos. Biologia molecular. Aspectos bioquímicos de algumas patologias. A bioquímica e suas relações com outras áreas do conhecimento na saúde e na doença.	45	3
FIT99026	Cinesiologia Súmula: Analisa o movimento humano sob o ponto de vista anatomo-funcional, identificando as articulações envolvidas, as ações articulares observadas, os grupos musculares, os músculos motores primários, os tipos de contração e os grupos musculares distendidos. Pré-requisito: Anatomia Humana para Fisioterapia I	60	4
FIT99027	Desenvolvimento Humano e seus Aspectos Neuropsicomotores Súmula: O desenvolvimento humano em seus aspectos psicossociais e motores. Teorias e estudos do desenvolvimento em contexto. A Teoria dos sistemas ecológicos.	30	2

FIT99002	Saúde e Cidadania I (SACI I) Súmula: Estudos teóricos sobre Políticas de Saúde; Sistema Único de Saúde; O território de saúde; Educação e Promoção da Saúde. Práticas na comunidade para o desenvolvimento de habilidades no campo das relações interpessoais e trabalho em equipe (interdisciplinar e multiprofissional). Propõe a identificação e estratégias de resolução de problemas prioritários de uma comunidade, numa atitude pró-ativa, refletindo sobre os princípios e valores que orientam as ações em saúde, com ética e responsabilidade social. Identificação dos equipamentos sociais e sua relação com a saúde da população adscrita no entorno.	30	2
CBS05048	Histologia Humana – A Súmula: Histologia dos tecidos: tecido epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso. Histologia dos sistemas: Sistemas circulatório, linfático, digestivo, respiratório, urinário e tegumentar. Pré-requisitos: Embriologia Humana Anatomia Humana para Fisioterapia I	60	4
FIT99028	Laboratório de Habilidades Profissionais II (LAHPRO II) Súmula: Desenvolvimento de habilidades profissionais relativas ao primeiro atendimento de emergências, incluindo a habilidade do acolhimento inicial de um paciente como condição para uma boa assistência, a capacidade de identificação de alterações clínicas básicas, o manuseio e a remoção de um paciente.	30	2
Total		360	24
Terceira Etapa			
Código	Atividade	CH(h)	Créditos
CBS03040	Fisiologia Humana - F Súmula: A disciplina estuda os fundamentos da fisiologia humana, abordando de forma integrada os processos fisiológicos básicos e os mecanismos de regulação dos sistemas corporais. Pré-requisitos: Genética para a Saúde Bioquímica - A Histologia Humana - A Anatomia Humana para Fisioterapia II	90	6

BIO10021	<p>Biofísica para Fisioterapia Súmula: Fundamentação física e biológica para o uso de agentes físicos e equipamentos relacionados à fisioterapia. Aplicação de ondas mecânicas, ondas eletromagnéticas e técnicas eletrofisiológicas.</p> <p>Pré-requisitos: Bioquímica A Histologia Humana – A</p>	60	4
FIT99033	<p>Processo Saúde-Doença Súmula: Fatores e determinantes sociais e o processo saúde-doença. Funcionalidade, estilo e qualidade de vida para a saúde de indivíduos, grupos e comunidades. Autonomia para o auto cuidado.</p>	30	2
FIT99029	<p>Cinesioterapia I Súmula: Aplicação do movimento sob forma terapêutica, considerando força muscular, amplitude de movimento, coordenação, tônus, reeducação da musculatura esquelética, condicionamento físico geral, sensibilidade, postura, marcha e equilíbrio do indivíduo. Ênfase para a avaliação de possíveis alterações, métodos, técnicas e recursos fisioterapêuticos disponíveis. Semiologia específica.</p> <p>Pré-requisitos: Cinesiologia</p>	60	4
MED05028	<p>Epidemiologia Básica Súmula: Definição e usos da epidemiologia. Epidemiologia descritiva. Níveis de prevenção. Vigilância epidemiológica. Indicadores de saúde. Metodologia epidemiológica. Delineamentos de pesquisas epidemiológicas. Medidas de associação e impacto. Avaliação de testes diagnósticos. Determinantes sociais da saúde.</p>	30	2
EFI04219	<p>Introdução à Biomecânica Súmula: Analisa o movimento humano sob o ponto de vista mecânico. E dando ênfase ao estudo das modalidades de atletismo, natação e ginástica artística. Inclui também aspectos da biomecânica do joelho e da coluna vertebral.</p> <p>Pré-requisitos: Cinesiologia</p>	60	4
FIT99030	<p>Laboratório de Habilidades Profissionais III (LAHPRO III) Súmula: Aprimoramento das habilidades para elaboração e execução de exercícios. Vivências corporais de qualidades físicas com e sem implementos fisioterapêuticos.</p> <p>Pré-requisitos: Cinesiologia</p>	30	2

PSI01003	Psicologia aplicada à saúde Súmula: Estudo do desenvolvimento humano através de diferentes paradigmas psicológicos. Compreensão dos aspectos fundamentais da psicologia social e sua articulação com as questões de saúde.	30	2
FIT99005	Saúde e Cidadania II (SACI II) Súmula: O campo da promoção, atenção à saúde e das relações interpessoais que habilite o acadêmico para construção e implementação de projetos de intervenção em equipamentos sociais voltados a ambiente sócio-educativo e de saúde. Pré-requisitos: SACI I Desenvolvimento humano e seus aspectos neuropsicomotores	45	3
EFI04108	Semiologia I Súmula: Métodos e técnicas de avaliação em fisioterapia. Anamnese, exame físico e utilização de instrumentos de avaliação da saúde humana. Pré-requisito: Anatomia palpatória	60	4
	Total	435	29
Quarta Etapa			
Código	Atividade	CH(h)	Créditos
FIT99032	Educação Postural Súmula: Abordagem biopsicossocial da postura corporal nas intervenções em grupo e individual, visando a educação e a promoção da saúde cinético-funcional e o tratamento de disfunções na coluna vertebral. Pré-requisitos: Semiologia I Introdução a Biomecânica Cinesioterapia I	60	4

EFI04109	<p>Semiologia II</p> <p>Súmula: Métodos e técnicas de avaliação em fisioterapia. Anamnese, exame físico e utilização de instrumentos de avaliação da saúde humana.</p> <p>Pré-requisito: Semiologia I Fisiologia Humana – F</p>	30	2
EFI04105	<p>Fisiologia do Exercício</p> <p>Súmula: Aborda os mecanismos de resposta e adaptação dos sistemas metabólico, neuromuscular, cardiorrespiratório, endócrino, digestório e termorregulatório ao exercício físico. Discute as respostas agudas e crônicas destes sistemas aos diferentes exercícios. Estimula a análise e aplicação das práticas corporais sistematizadas sob ponto de vista fisiológico.</p> <p>Pré-requisitos: Fisiologia Humana – F</p>	60	4
CBS06042	<p>Microbiologia, Imunologia e Parasitologia</p> <p>Súmula: Introdução ao estudo da microbiologia. Citologia e fisiologia de bactérias e fungos. Introdução e classificação de vírus. Genética bacteriana. Controle de microorganismos. Antibióticos e quimioterápicos. Infecções em geral. Fundamentos da resposta imune inata e adquirida. Resposta imune celular e humoral. O sistema imune na saúde e na doença. Origens e definição do parasitismo. Tipos de parasitismo. Ações dos parasitos e reações do hospedeiro. Principais aspectos morfológicos, biológicos, epidemiológicos e preventivos dos parasitos de interesse humano.</p> <p>Pré-requisitos: Bioquímica – A Fisiologia Humana – F Histologia Humana – A</p>	75	5
MED04001	<p>Patologia Geral – A</p> <p>Súmula: Saúde e doença. Processos adaptativos e degenerativos: necroses, pigmentações e calcificações patológicas. Inflamações agudas e crônicas; regeneração e reparação. Alterações circulatórias. Neoplasias: características gerais.</p> <p>Pré-requisitos: Fisiologia Humana – F Histologia Humana – A</p>	60	4

FIT99034	<p>Recursos Terapêuticos I</p> <p>Súmula: Princípios, aspectos fisiológicos e terapêuticos, aplicações, limitações e contraindicações dos recursos terapêuticos manuais em fisioterapia.</p> <p>Pré-requisitos: Semiologia I Cinesioterapia I Anatomia palpatória</p>	75	5
FIT99008	<p>Saúde e Cidadania III (SACI III)</p> <p>Súmula: O campo da promoção, atenção à saúde e das relações interpessoais que habilite o acadêmico para construção e implementação de projetos de intervenção em equipamentos sociais voltados a ambiente sócio-educativo e de saúde.</p> <p>Pré-requisitos: SACI I Desenvolvimento humano e seus aspectos neuropsicomotores</p>	45	3
FIT99003	<p>Seminário de Integração em Saúde I (SIS I)</p> <p>Súmula: Disciplina de caráter teórico que se propõe a realização de uma reflexão sobre o significado do processo saúde-doença na perspectiva de um corpo biopsicossocial, integrando os temas ministrados nas disciplinas até a quarta etapa do curso de Fisioterapia.</p> <p>Pré-requisitos: Corporeidade, saúde e educação. Psicologia aplicada à saúde.</p>	30	2
CBS09019	<p>Farmacologia para Fisioterapia</p> <p>Súmula: Esta disciplina busca dar embasamento adequado para o entendimento da farmacoterapia empregada pela equipe de saúde, possibilitando melhor acompanhamento do tratamento dos pacientes e interação com demais integrantes da equipe de saúde.</p> <p>Pré-requisitos: Patologia Bioquímica – A</p>	30	2
Total		435	29

Quinta Etapa			
Código	Atividade	CH(h)	Créditos
FIT99035	<p>Cinesioterapia II</p> <p>Súmula: Reflexão sobre técnicas e métodos específicos de intervenção cinesioterapêutica difundidos na atualidade.</p> <p>Pré-requisito: Cinesioterapia I</p>	30	2
FIT99036	<p>Laboratório de Habilidades Profissionais IV</p> <p>Súmula: Aprimoramento das habilidades da prática profissional para avaliação fisioterapêutica, interpretação de exames complementares e utilização de recursos terapêuticos.</p> <p>Pré-requisitos: Semiologia I e II Cinesioterapia I</p>	30	2
FIT99037	<p>Recursos Terapêuticos II</p> <p>Súmula: Princípios, aspectos fisiológicos e terapêuticos, aplicações, limitações e contra-indicações da eletroterapia, termoterapia e fototerapia.</p> <p>Pré-requisitos: Biofísica para fisioterapia Semiologia I e II</p>	60	4
FIT99038	<p>Saúde da Criança e do Adolescente</p> <p>Súmula: Da neonatologia à puberdade: aspectos anatomofisiopatológicos, epidemiológicos e a atenção integral à saúde cinético-funcional da criança e do adolescente. Prevenção, avaliação e reabilitação das principais afecções ortopédicas, cardiovasculares e circulatórias, respiratórias e neurológicas que afetam a criança e o adolescente.</p> <p>Pré-requisitos: Desenvolvimento humano e seus aspectos neuropsicomotores Embriologia Semiologia I e II</p>	120	8

FIT99039	<p>Saúde da Mulher e do Homem</p> <p>Súmula: Aspectos anatomo-fisiopatológicos, epidemiológicos e a atenção integral à saúde urogenital da mulher e do homem. Reprodução e planejamento familiar. A saúde da mulher nas diversas fases do ciclo reprodutivo. A gestação e o parto. Neoplasias e cirurgias de mama. O cuidado, a estética e a saúde da mulher e do homem. Políticas públicas direcionadas à saúde da mulher e do homem.</p> <p>Pré-requisitos: Recursos terapêuticos I Patologia Geral – A</p>	120	8
FIT99011	<p>Saúde e Cidadania IV (SACI IV)</p> <p>Súmula: Desenvolvimento de ações de promoção e educação à saúde, estimulando as relações interpessoais/multiprofissionais e habilitando o acadêmico para o trabalho nos serviços da rede de atenção em saúde.</p> <p>Pré-requisitos: Semiologia I e II Cinesioterapia I LAHPRO III</p>	45	3
Total		405	27
Sexta Etapa			
Código	Atividade	CH(h)	Créditos
HUM05002	<p>Antropologia do Corpo e da Saúde</p> <p>Súmula: Conceito antropológico de cultura, a construção cultural do corpo, contexto social e cultural da relação saúde/doença.</p> <p>Pré-requisito: Corporeidade, saúde e educação</p>	30	2
FIT99051	<p>Ética, Bioética e Deontologia Fisioterapêutica</p> <p>Súmula: A disciplina se propõe a partir dos conceitos de Ética, Moral e Bioética promover a reflexão da práxis na saúde e na pesquisa, assim como oportunizar a apropriação da Deontologia Fisioterapêutica com vistas à atuação profissional.</p>	30	2

EDU02052	<p>Cuidado de Si</p> <p>Súmula: Disciplina de caráter teórico-vivencial. Fenomenologia da percepção corpórea, através do redimensionamento dos sentidos corporais na aquisição e construção do conhecimento para o cuidado.</p> <p>Pré-requisito: Educação e Saúde</p>	30	2
FIT99040	<p>Laboratório de Habilidades Profissionais V (LAHPRO V)</p> <p>Súmula: Aprimoramento das habilidades necessárias para avaliações fisioterapêuticas específicas em cardiologia e neurologia.</p> <p>Pré-requisitos: Fisiologia do Exercício Semiologia I e II</p>	30	2
FIT99041	<p>Saúde do Adulto</p> <p>Súmula: Atenção integral à saúde cinético-funcional no paciente adulto. Abordagem de aspectos anatômicos, fisiopatológicos e epidemiológicos de alterações musculoesqueléticas, neurológicas e cardiorrespiratórias, bem como avaliação, prevenção e tratamento fisioterapêutico relacionado com as modificações dos diferentes sistemas. Raciocínio clínico aplicado à proposta de intervenção a saúde do adulto com vistas a manutenção e ganho da capacidade funcional do adulto.</p> <p>Pré-requisitos: Cinesioterapia II Recursos Terapêuticos I Recursos Terapêuticos II Patologia geral – A Microbiologia, Imunologia e Parasitologia</p>	210	14
FIT99042	<p>Saúde e Cidadania V (SACI V)</p> <p>Súmula: Desenvolvimento de ações de promoção e educação à saúde, estimulando as relações interpessoais/multiprofissionais e habilitando o acadêmico para o trabalho nos serviços da rede de atenção em saúde.</p> <p>Pré-requisitos: Semiologia I e II Cinesioterapia I LAHPRO III</p>	45	3

FIT99052	Planejamento de Carreira Súmula: Desenvolvimento da capacidade de planejar a carreira profissional, dirigir serviços de fisioterapia nas diferentes áreas de atuação e despertar para uma visão empreendedora.	30	2
	Total	390	26
Sétima Etapa			
Código	Atividade	CH(h)	Créditos
MAT02218	Bioestatística Súmula: Introdução ao método e conceitos de análise estatística na área de ciências biomédicas. Obtenção, apresentação e descrição de dados de observação. Distribuição das estatísticas da amostra. Estimação, intervalos de confiança e testes de significância. Comparação de médias. Aplicações da distribuição Quiquadrado; correlação. Associação e contingência em problemas da área biomédica. Pré-requisitos: Epidemiologia básica	60	4
EFI04112	Fisioterapia Aquática Súmula: Estudo dos princípios físicos da água, efeitos biomecânicos, fisiológicos e terapêuticos da imersão em água aquecida sobre o corpo humano. Indicações, contraindicações e cuidados na fisioterapia aquática. Recursos terapêuticos manuais aplicados ao meio líquido e sistematização de exercícios terapêuticos aquáticos. Pré-requisitos: Cinesioterapia II Saúde do adulto	45	3
FIT99044	Laboratório de Habilidades Profissionais VI (LAHPRO VI) Súmula: Aprimoramento das habilidades necessárias para intervenções fisioterapêuticas específicas em cardiologia e neurologia. Pré-requisitos: LAHPRO V Saúde do adulto	30	2

FIT99045	Metodologia da Pesquisa Científica Súmula: O pensamento científico e a produção de conhecimento na Fisioterapia. Os conceitos básicos de ciência, os tipos de pesquisa e as diversas abordagens metodológicas aplicadas à área da saúde. Aspectos psicométricos dos instrumentos de avaliação. Os requisitos básicos de um projeto de pesquisa. Pré-requisitos: Saúde da Mulher e do Homem Saúde da criança e do adolescente Saúde do Adulto	60	4
EFI99046	Saúde do Idoso Súmula: Aspectos relacionados com o processo de envelhecimento, as patologias geriátricas, as perdas de capacidade funcional e as políticas públicas definidas para essa população. Aspectos psicossociais, anatomofisiopatológicos, epidemiológicos e cinético-funcionais do idoso. Cuidados Paliativos no idoso. Pré-requisito: Saúde do Adulto	120	8
FIT99047	Saúde e Cidadania (SACI VI) Súmula: Intervenções fisioterapêuticas no domicílio, estimulando as relações interpessoais/multiprofissionais e habilitando o acadêmico para o trabalho nos serviços da rede de atenção em saúde. Pré-requisitos: Saúde do adulto	45	3
		360	24
Oitava Etapa			
Código	Atividade	CH(h)	Créditos
EFI04113	Tópicos Avançados em Prescrição Fisioterapêutica Súmula: Raciocínio clínico em fisioterapia e prescrição fisioterapêutica em diferentes ambientes e fases de recuperação, com ênfase à cinesioterapia e terapia manual. Aprofundamento do estudo da hidrodinâmica e suas repercussões sobre o corpo imerso. Diferenças de abordagem fisioterapêutica em ambiente seco e aquático no tratamento de diferentes disfunções. Métodos fisioterapêuticos aplicados a casos clínicos: FNP, Bad Ragaz, Halliwick e métodos contemporâneos. Pré-requisitos: Fisioterapia Aquática Saúde do Idoso	45	3

ODO03008	<p>Planejamento e Gestão Pública</p> <p>Súmula: Disciplina teórico-prática que objetiva proporcionar condições ao aluno de planejar e gerir em Saúde Pública em função do Sistema de Saúde Vigente.</p>	60	4
FIT99054	<p>Saúde do Atleta</p> <p>Súmula: Principais lesões que acometem o atleta. Conhecimento em primeiros socorros nos esportes. Apresentação e discussão dos principais fatores de risco nos esportes. Desenvolvimento do raciocínio clínico aplicado à proposta de exercícios práticos de prevenção ou reabilitação de lesões esportivas em campo. Análise do gesto esportivo, equipamentos e cinesioterapia para atletas.</p> <p>Pré-requisitos: Saúde do Adulto</p>	75	5
FIT99005	<p>Seminário de Integração em Saúde II (SIS II)</p> <p>Súmula: Disciplina de caráter teórico que objetiva a realização de uma reflexão sobre o significado do processo saúde-doença nas formações sociais e técnicas, integrando as disciplinas de Saúde e Cidadania, Saúde da Criança, Saúde do Adulto, Saúde do Idoso, Saúde da Mulher e do Homem, Saúde do Atleta e Saúde do Trabalhador visando uma preparação para o Estágio Supervisionado.</p> <p>Pré-requisitos: Saúde da Criança e do Adolescente Saúde da Mulher e do Homem Saúde do Adulto Saúde do Idoso</p>	30	2
FIT99006	<p>Seminário de Investigação Científica</p> <p>Súmula: Formalização, escrita e oral, de projetos de investigações científicas visando aproximar o estudante do Trabalho de Conclusão de Curso. Discussão e reflexão das temáticas estudadas nos semestres a partir dos problemas de pesquisa levantados pelos estudantes.</p> <p>Pré-requisito: Metodologia da Pesquisa Científica</p>	30	2
HUM04014	<p>Sociologia da Saúde - A</p> <p>Súmula: Introdução geral ao campo da Sociologia da Saúde e da Doença, também chamado de Sociologia Médica. Serão abordados temas que definiram o campo no passado bem como tópicos emergentes contemporâneos, como a análise da saúde enquanto fenômeno social, fatores sociais associados aos processos de saúde e de doença (incluindo determinantes sociais da saúde, disparidades em saúde e fatores que impactam o acesso à saúde), políticas e sistemas de saúde. A maior parte do curso se centra no contexto brasileiro.</p>	60	4

FIT99049	<p>Saúde e Cidadania VII (SACI VII)</p> <p>Súmula: Intervenções fisioterapêuticas no domicílio, estimulando as relações interpessoais/multiprofissionais e habilitando o acadêmico para o trabalho nos serviços da rede de atenção em saúde.</p> <p>Pré-requisito: Saúde do Adulto</p>	45	3
FIT99053	<p>Saúde do Trabalhador</p> <p>Súmula: Aspectos relacionados à saúde funcional do trabalhador que vivencia alterações cinético-funcionais e sofrimentos psicossociais relacionados ao trabalho. Análises ergonômicas referentes ao ambiente e relações de trabalho. Atuação do fisioterapeuta como Perito, inserido no Sistema Único de Saúde e em SESMT. Biossegurança no contexto da saúde.</p> <p>Pré-requisito: Saúde do Adulto</p>	30	2
		345	23
Nona Etapa			
Código	Atividade	CH(h)	Créditos
EFI04116	<p>Estágio Supervisionado I – Fisioterapia</p> <p>Súmula: O estágio supervisionado I tem por objetivo a continuidade do ensino ministrado no Curso por meio da inserção dos estagiários de Fisioterapia nos diversos cenários de prática de baixa, média e alta complexidade da rede de atenção à saúde, em locais próprios e/ou parceiros da UFRGS. Além de proporcionar o aperfeiçoamento técnico-científico, vivência profissional na respectiva área de atividade e de trabalho em equipe, oportunizando a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na Universidade com possibilidade de avaliar as suas próprias competências diante das situações de processos de saúde e doença.</p> <p>Pré-requisito: Toda a carga horária obrigatória e eletiva do curso até a oitava etapa.</p>	450	30
	<p>Trabalho de Conclusão de Curso I – Fisioterapia</p> <p>Súmula: Orientação tutorial baseada em cronograma previsto no projeto de pesquisa, acordado entre o orientador e o aluno, para iniciar o desenvolvimento da pesquisa visando à defesa do TCC II.</p> <p>Pré-requisito: Seminário de Investigação Científica Bioestatística</p>	60	0

Décima Etapa			
Código	Atividade	CH(h)	Créditos
EFI04118	<p>Estágio Supervisionado II – Fisioterapia Súmula: O estágio supervisionado II tem por objetivo a continuidade do ensino ministrado no Curso por meio da inserção dos estagiários de Fisioterapia nos diversos cenários de prática de baixa, média e alta complexidade da rede de atenção à saúde, em locais próprios e/ou parceiros da UFRGS. Além de proporcionar o aperfeiçoamento técnico-científico, vivência profissional na respectiva área de atividade e de trabalho em equipe, oportunizando a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na Universidade com possibilidade de avaliar as suas próprias competências diante das situações de processos de saúde e doença.</p> <p>Pré-requisito: Toda a carga horária obrigatória e eletiva do curso até a oitava etapa</p>	450	30
	<p>Trabalho de Conclusão de Curso II – Fisioterapia Súmula: Escrita e apresentação oral de trabalho individual finalizado sob a forma de Artigo Científico, relacionado ao projeto de pesquisa, de acordo com as normas vigentes da revista selecionada para publicação, conforme acordo entre professor e aluno.</p> <p>Pré-requisito: Seminário de Investigação Científica Bioestatística</p>	60	0

QUADRO 3 - Matriz Curricular: Disciplinas Eletivas oferecidas no Curso de Fisioterapia

Código	Atividade	CH(h)	Créditos
EDU01018	Psicologia da Educação: O Jogo II Súmula: O jogo e a Educação: relações com teorias de aprendizagem, implicações para a observação e intervenção na situação lúdica, possibilidades e limites do uso pedagógico do jogo, formação lúdica do educador e implicações para o projeto políticopedagógico da escola. Tipologia do jogo (diferentes classificações do jogo). Vivências lúdicas.	30	2
EDU02035	Educação e espiritualidade Súmula: As contribuições dos estudos contemporâneos sobre Espiritualidade como outro paradigma para a formação inicial e continuada de professores e professoras a partir de perspectivas transdisciplinares, ecopedagógicas, bio e cosmoéticas, multiculturais e multidimensionais que consideram-na um dos princípios formativos do Ser-professor-cidadão.	60	4
NUT01015	Fundamentos de alimentação e nutrição para o cuidado Súmula: Fundamentos básicos de alimentação e nutrição para o cuidado. Epidemiologia nutricional. Vigilância nutricional, ciência dos alimentos e da nutrição, saúde nutricional, segurança alimentar e nutricional.	30	2
LET02268	Inglês instrumental I Súmula: Estudo de textos variados. Estratégias de leitura: identificação da idéia geral do tópico frasal, das idéias centrais, das funções comunicativas; transferência de informações; interpretação de gráficos. Uso de material de referência em Língua Inglesa.	60	4
LET02269	Inglês instrumental II Súmula: Estudo de textos variados. Estratégias de compreensão da língua escrita; resumo de textos a partir de idéias de compreensão da língua oral; anotações a partir de fitas gravadas (esquemas, gráficos, lacunas).	60	4
INF01210	Introdução à informática Súmula: Arquitetura e organização de computadores. Sistemas operacionais. Arquivos e banco de dados. Linguagens de programação. Comunicação de dados, redes e internet. Aplicativos: processadores de textos, gerenciadores de banco de dados, planilha eletrônica, software de apresentação.	60	4
EDU03071	Língua brasileira de sinais (LIBRAS) Súmula: Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). História das comunidades surdas, da cultura e das identidades surdas. Ensino básico da LIBRAS. Políticas linguísticas e educacionais para surdos.	30	2
EDU02085	Transdisciplinaridade no cuidado humano Súmula: Fenomenologia da percepção corpórea. Redimensionamento dos sentidos na aquisição e construção do conhecimento. Repercussões no Cuidado Humano.	45	3

ODO99037	Práticas integradas em saúde I Súmula: Estudos e vivências multiprofissionais e interdisciplinares em cenários de prática no Sistema Único de saúde – SUS. Conhecimento e análise do território e dos serviços de saúde. Proposição de ações compartilhadas em saúde a partir das necessidades identificadas na e pela comunidade.	60	4
BIO11418	Introdução à ecologia Súmula: Estudo ecológico versando sobre: a biosfera, métodos da ecologia, ciclos biogeoquímicos, o ecossistema, a homeostase, auto-ecologia, sinecologia, a vida na terra, biomas, interações ecológicas, saúde, a poluição, o conservacionismo.	30	2
BIB03306	Metodologia da pesquisa bibliográfica Súmula: A evolução dos registros do conhecimento humano. As bibliotecas como fontes de conhecimento e de informação e manuseio das fontes de informação. Técnicas de leitura e elaboração dos trabalhos científicos. Normalização da apresentação dos trabalhos. Bibliotecas como fontes de conhecimento e da informação. Metodologia da pesquisa bibliográfica.	45	3
EFI04079	Práticas Corporais e Envelhecimento Súmula: Aborda os aspectos psicológicos, sociais e biológicos do envelhecimento humano e os programas de exercícios físicos voltados à saúde dessa população.	45	3
EFI04336	Treinamento Físico Súmula: Aborda os elementos históricos e evolutivos do treinamento e as escolas do treinamento, planejamentos, testes e programas. Discute as capacidades condicionantes força, velocidade, flexibilidade, resistência e coordenativas nas práticas corporais sistematizadas. Estimula a realização de planejamentos para diferentes práticas corporais, sua organização em ciclos e sua avaliação com base nos princípios do treinamento.	60	4
EFI04100	Tópicos Especiais Integrados em Educação Física, Fisioterapia e Dança I - A Súmula: Aborda os elementos que estão na interface entre os campos do conhecimento da Educação Física, da Fisioterapia e da Dança. Busca articulações entre as temáticas das áreas, propiciando a interdisciplinaridade e o enfoque nas problematizações a partir das diferentes áreas e contextos de atuação.	2	30
EFI04101	Tópicos Especiais Integrados em Educação Física, Fisioterapia e Dança I - B Súmula: Aborda os elementos que estão na interface entre os campos do conhecimento da Educação Física, da Fisioterapia e da Dança. Busca articulações entre as temáticas das áreas, propiciando a interdisciplinaridade e o enfoque nas problematizações a partir das diferentes áreas e contextos de atuação.	2	30
EFI04102	Tópicos Especiais Integrados em Educação Física, Fisioterapia e Dança II - A Súmula: Aborda os elementos que estão na interface entre os campos do conhecimento da Educação Física, da Fisioterapia e da Dança. Busca articulações entre as temáticas das áreas, propiciando a interdisciplinaridade e o enfoque nas problematizações a partir das diferentes áreas e contextos de atuação.	4	60

EFI04104	Tópicos Especiais Integrados em Educação Física, Fisioterapia e Dança II - B Súmula: Aborda os elementos que estão na interface entre os campos do conhecimento da Educação Física, da Fisioterapia e da Dança. Busca articulações entre as temáticas das áreas, propiciando a interdisciplinaridade e o enfoque nas problematizações a partir das diferentes áreas e contextos de atuação.	4	60
----------	--	---	----

2.8 Política de Estágio Supervisionado.

O Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia é atividade obrigatória formativa, de cunho científico-profissional, de caráter teórico prático, fundamentado teoricamente na ciência e nas pesquisas que orientam o campo da prática profissional.

Organizado de forma a permitir um resgate da dinâmica curricular do curso por meio de uma análise do processo formador com reflexão e ações de intervenção em saúde, em todos os níveis de complexidade do Sistema de Saúde. Deverá contemplar todas as áreas de atenção em Fisioterapia nos seus diferentes níveis e campos de atuação.

Sabe-se que atualmente as políticas de educação em saúde tem sugerido a inserção precoce dos acadêmicos na realidade, por isso considera-se que os conteúdos e as práticas dos módulos, projetos de trabalho e disciplinas anteriores ao estágio e, as experiências vivenciadas nos diversos cenários de práticas e contextos em que são desenvolvidos ao longo das oito etapas anteriores, ofereçam subsídios para os acadêmicos desenvolverem as atividades de seus estágios supervisionados com autonomia, desenvoltura e responsabilidade.

O Estágio Supervisionado (ES) nos Cursos de Fisioterapia tem obedecido as normatizações orientadoras das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Curso de Graduação em Fisioterapia (2002), da Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia - ABENFISIO e da Resolução COFFITO nº 431/2013, a qual estabelece que o estágio é um ato educativo supervisionado, desenvolvido nos diferentes cenários de práticas, possibilitando a articulação ensino-serviço, no ambiente de trabalho, visando a aquisição de competências próprias da especificidade da atividade profissional, objetivando preparar o acadêmico para a vida cidadã e para o trabalho.

O curso de Fisioterapia da UFRGS considerando a relevância dos acadêmicos terem completado o conjunto de saberes necessários ao exercício profissional na área em que irá estagiar, estabelece que o ES seja desenvolvido na nona e décima etapa do curso, com observância ao Manual dos ES próprio da COMGRAD, de forma a respeitar as normas da Universidade, as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Padrão de Qualidade para os Cursos de Fisioterapia e

as prerrogativas dos espaços conveniados.

Os Estágios Supervisionados I e II são atividades de ensino relevantes no processo de formação dos futuros fisioterapeutas, que tem como meta preparar o acadêmico para o exercício pleno da profissão e deve envolver todas as áreas de conhecimento e atuação profissional, incluindo os distintos níveis de complexidade do sistema de saúde público e privado e ser desenvolvido em práticas individuais, coletivas, em equipes multiprofissionais e de fisioterapeutas, com ações que envolvam desde educação em saúde à assistência, reabilitação e a gestão em saúde.

O ES tem por objetivo inserir os acadêmicos de Fisioterapia nos diversos cenários de prática da rede de atenção à saúde em locais próprios e/ou parceiros da UFRGS, sob supervisão presencial dos docentes do curso, em parceria com os fisioterapeutas (preceptores de campo) vinculados aos serviços onde são realizadas as atividades.

Almeja-se também possibilitar a vivência de práticas de avaliação e diagnose, estratégias de planejamento e intervenções fisioterapêuticas, por meio de ações de educação, promoção, prevenção e reabilitação em nível individual e coletivo, voltadas para a saúde cinético-funcional de indivíduos e coletividades, de modo a promover a saúde e a qualidade de vida em diferentes contextos e para diferentes etapas do ciclo de vida com base nos conhecimentos cientificamente validados.

A criação do Serviço de Fisioterapia do Hospital de Clínicas Porto Alegre (HCPA) no ano de 2012, chefiado por um docente do Curso de Fisioterapia da UFRGS, fortalece a integração ensino-serviço-usuários, possibilitando que os acadêmicos do curso realizem suas atividades de estágio em um cenário de prática qualificado e rico em experiências e aprendizados.

Estágio Supervisionado I e II - Fisioterapia

O Estágio Supervisionado I e II - Fisioterapia correspondem a 450 horas (30 créditos) cada um e oferecem a oportunidade de atuação fisioterapêutica supervisionada, caracterizando-se por vivências de situações concretas de trabalho no campo profissional de baixa, média e alta complexidade, em clínicas, ambulatórios, centros de saúde e em hospitais (enfermarias e unidades de

terapia intensiva), integrando equipes multiprofissionais. O estágio ocorre nas últimas duas etapas de curso, na 9ª e 10ª etapas.

Nos Estágios Supervisionados I e II os acadêmicos, ademais das atividades práticas, participarão de atividades teóricas através de reuniões e estudos com propósito de socializar conhecimentos e discutir casos clínicos de seus pacientes com a comunidade acadêmica, além de suas intervenções e planos terapêuticos. Ou seja, por meio destes encontros será possível realizar a reflexão teórica acerca das ações que serão desenvolvidas, bem como das ações já realizadas, com o propósito do amadurecimento profissional a partir do contexto assistencial. As atividades teóricas devem ocorrer semanalmente no estágio e poderão ser setorizadas, isto é, desenvolvidas nos cenários em que o estagiário está atuando.

Avaliação do Estágio Supervisionado

A avaliação do estagiário está pautada na presença diária no campo de prática e na postura crítica, ética e investigativa por meio do domínio de competências e habilidades próprias à concepção do curso. O estagiário é avaliado ao longo da execução de suas atividades semanais (acolhimento; avaliação; diagnóstico e tratamento fisioterapêutico; práticas da referência e contra referência; participação nas reuniões; apresentação de estudos de caso; aprofundamento teórico com base em evidências científicas; apropriação da dinâmica de gestão nos diversos níveis de inserção), não havendo desta forma, uma avaliação quantitativa isolada, mas um processo avaliativo permanente do acadêmico em suas atividades práticas e de estudos.

Ao final do estágio o acadêmico será avaliado tomando como referência os critérios exigidos como requisitos estabelecidos para sua aprovação, ou seja desempenho e frequência. Caso o estagiário não cumpra os quesitos estabelecidos e não tenha a frequência mínima exigida por lei, será considerado inapto.

A normatização do estágio deverá respeitar as especificidades dos diversos campos de práticas, a legislação pertinente, e as regras pertinentes a essa atividade de ensino encontra-se detalhada no Manual dos Estágios estabelecido pela COMGRAD do Curso de Fisioterapia em consonância às

Resoluções da própria Universidade e dos locais onde são desenvolvidas as práticas.

2.13 A pesquisa no Curso de Fisioterapia

A pesquisa no Curso de Fisioterapia da UFRGS segue as diretrizes institucionais do princípio da indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Como um dos elementos fortes na Unidade da ESEFID, contamos com um Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (CAPES 6, 2017), que oferece cursos de especialização, mestrado e doutorado. Neste sentido, a pesquisa deverá se caracterizar como um diferencial no processo de formação dos estudantes de Fisioterapia na UFRGS; outro fator importante é a existência do Laboratório do Exercício – LAPEX, que recebe profissionais fisioterapeutas para suas pesquisas e orientações o que favorece essa articulação entre ensino, pesquisa e extensão e permitirá que, em breve tempo, tenhamos um programa de Pós-graduação em Fisioterapia.

Pretende-se, portanto que a pesquisa assuma um dos eixos norteadores das atividades extraclasse entre os acadêmicos de Fisioterapia, incentivando a participação em atividades de Iniciação Científica, projetos de pesquisa e grupos de pesquisa desde as etapas iniciais. Incentivando, dessa forma, que os acadêmicos possam vivenciar uma prática investigativa, com um caráter interdisciplinar e que cada cenário de atuação do fisioterapeuta possa fomentar a criação de novos núcleos de pesquisa.

2.14 A extensão no Curso de Fisioterapia

O Curso de Fisioterapia pretende com a extensão universitária tornar concretos os conhecimentos através da articulação dos conteúdos às experiências vividas pelos discentes nas situações de saúde e cotidiano propiciadas pelas práticas vivenciais e estágios. Desta forma, tem-se a relação entre as problemáticas reais do meio e o conhecimento científico.

Conforme a Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) o ensino, a pesquisa e a extensão constituem o tripé que sustenta a Universidade. A Extensão tem o

papel de promover a interação entre a Universidade e os diversos segmentos da sociedade, constituindo-se como uma ponte que aproxima a instituição da comunidade. Dessa forma, a atividade de Extensão constitui o próprio ciclo de conhecimento, onde o acadêmico e comunidade aprendem juntos, na experiência da prática, e essa por sua vez permite a renovação e o aprimoramento dos conhecimentos adquiridos.

As ações nos espaços comunitários ocorrem de forma crescente quanto à complexidade, desde a primeira etapa do curso, garantindo o fortalecimento da relação ensino-serviço-comunidade. O discente é habilitado a transitar nos espaços comunitários e institucionais, interagindo com a população, com profissionais e com toda a rede de serviços. Esses movimentos compartilhados permitem a transformação no cotidiano comunitário e na formação dos futuros fisioterapeutas.

Ao longo de sua formação, os discentes do Curso de Fisioterapia participam de inúmeras atividades “extra-muros”, as quais possibilitam experiências enriquecedoras para o seu processo de aprendizagem. Essas atividades são desenvolvidas na interface com as disciplinas de Saúde e Cidadania (II a VII), LAHPRO IV e nos projetos de extensão realizados pelos docentes do curso nos mais diversos cenários de prática.

Dessa forma a UFRGS cumpre seu papel, com responsabilidade social, e se transforma em um importante componente na organização da rede de assistência em saúde na cidade de Porto Alegre.

3. Envolvimento com a Comunidade - Parcerias.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a ESEFID possuem convênios e parcerias já estabelecidos com várias instituições de saúde e educação, setores da iniciativa pública e privada as quais possibilitam a vinculação do Curso de Fisioterapia com a comunidade.

Dentre os convênios efetivados, podem ser citados aqueles relacionados aos espaços de práticas dos acadêmicos, tais como as Unidades de Saúde vinculadas ao Sistema Único de Saúde, do Distrito Docente Assistencial da UFRGS referentes à Gerência Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal e Centro, da

Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, Hospitais (Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Grupo Hospitalar Conceição) e Centros de referência na atenção fisioterapêutica, tanto para a prática de atenção como de gestão.

Unidades da Universidade Participantes do Projeto Pedagógico do Curso

- Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID)
- Faculdade de Educação (FACED)
- Faculdade de Medicina (FAMED)
- Faculdade de Odontologia (DEOPS)
- Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS)
- Instituto de Ciências Sociais e Humanas (ICSH)
- Instituto de Informática (INF)
- Instituto de Letras (LET)
- Instituto de Matemática (MAT)
- Instituto de Psicologia (PSI)

4. Política de Acessibilidade às Pessoas com Deficiência

O Núcleo de Inclusão e Acessibilidade da UFRGS (INCLUIR) (criado pela Portaria nº5138 de 22 de julho de 2014, publicado no DOU em 25 de julho de 2014). O INCLUIR é o setor responsável por desenvolver estratégias de inclusão, acessibilidade e permanência de pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro do Autismo ou com alguma condição de saúde que necessite de atendimento especial, dentro da comunidade universitária, no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. O Núcleo atende alunos, técnicos-administrativos e docentes; assim como setores da Universidade, que necessitem de atendimento para atividades de responsabilidade na UFRGS. Uma das principais formas de garantir a inclusão e a acessibilidade, bem como a permanência, é através do atendimento individual, o qual visa dar condições de acesso e igualdade ao ensino-aprendizagem e ao desempenho profissional, buscando a promoção e a autonomia do atendido. De acordo com a especificidade da demanda de cada pessoa ou setor atendido, são oferecidos

recursos de acessibilidade, como: tecnologia assistiva, tradutor-intérprete de Libras, materiais adaptados, guia vidente, acompanhamento em sala de aula, leitor e transcritor, e o que mais for preciso para garantir a acessibilidade ao atendido, visando a eliminação de barreiras físicas, pedagógicas, atitudinais e de comunicação.

O Núcleo de Inclusão e Acessibilidade também é responsável pela articulação, o fomento e a consolidação da política de inclusão e acessibilidade da UFRGS. Através de ações transversais aos diversos órgãos da Universidade, envolvidos com a promoção de ações de inclusão, acessibilidade e permanência. Mais informações podem ser obtidas em: <http://www.ufrgs.br/incluir>

Atualmente, o curso de Fisioterapia se comprometeu a participar de comissão constituída pela INCLUIR para avaliar a aptidão funcional de candidatos deficientes para o ingresso na UFRGS.

O curso de Fisioterapia mostra-se comprometido em possibilitar a inclusão e acessibilidade da comunidade interna e externa a Universidade, tendo ciência de que ainda precisa avançar e qualificar as ações desenvolvidas até o presente momento.

Projeta-se para o futuro executar na íntegra o Projeto de Acessibilidade para a Unidade, elaborado pela Professora do curso Dra. Flávia Martinez com a finalidade de adequar e facilitar o deslocamento das pessoas com deficiências nos diversos espaços que constituem o Campus Olímpico.

5. Implementação do Currículo

O currículo, elaborado a partir do projeto pedagógico, começou a ser implementado no ano de 2009, quando ingressaram os primeiros estudantes no curso de Fisioterapia. Ao longo do tempo foram feitas algumas alterações curriculares, especialmente no caráter das disciplinas e nos pré-requisitos.

A regulamentação da transição entre os currículos é realizada pela Comissão de Graduação em Fisioterapia, garantindo aos estudantes, a possibilidade de adaptação curricular.